

Ano 5 | edição 17 | 2018

viva

grandebh



O novo point
da gastronomia
mineira



Mulheres na Obra

A arquiteta Carina Guedes fala sobre o projeto que ensina mulheres a construírem a própria casa.

IAB-MG

1943-2018

Uma história
de 75 anos

Veículos:
Cronos e a disputa
entre sedãs
compactos





(31) 3361-5599

bendglass@bendglass.com.br

Faça seu orçamento e ou pedido pelo whatsapp

(31) 9-7579-9237

R. Desembargador Amorim, 88 Contagem - MG



Aquele móvel
em vidro
que você
tanto queria,
a Bend Glass fez
pra você!

Distribuimos o melhor
espelho do País!

www.bendglass.com.br

Vidros Temperados
Refletivos | Laminados!



bend glass®

INDUSTRIA DE VIDROS CURVOS E LAMINADOS PLANOS



No



Av.

www

...sua casa, sua casa!



Desde 1991 no mercado de madeiras, temos a missão de oferecer o melhor atendimento ao cliente, fornecendo produtos com a máxima qualidade.

Trabalhamos com produtos especializados no mercado de marcenaria, carpintaria, construção civil, arquitetura e decoração. Temos MDF's, fitas de bordo, compensados, portas, marcos, alizares, ferramentas, ferragens, máquinas e muito mais!

Também oferecemos serviços de corte e acabamentos para chapas e confecção de móveis.

Américo Vespúcio, 435 | B. Aparecida
Belo Horizonte | MG

31 3428.2622

www.madeireiraparanaense.com.br



Distribuidora
de Madeiras
Paranaense



É sempre bom renovar!

Depois de tantas mudanças em edições anteriores, nossa primeira edição do ano, já aparece trazendo mais uma: a nova marca da Viva Grande BH. A vontade de mudar de cara, já vem de muito tempo: quero dizer, que ainda não é definitiva, pois queremos participação nesse processo. Quando lançarmos a que vai ficar mesmo, será através um concurso; coisa que esse ano ainda não se realizará.

Anunciamos em rede social, a mudança do site. É outra coisa que estamos fazendo com muito carinho. A empresa Hall XXI, é que está cuidando desse processo e promete que em breve estará no ar.

Antes de anunciar o conteúdo, é bom dar boas vindas aos nossos novos colunistas que a partir desse edição, trabalharão novos temas para no Viva Grande BH: Letícia Miranda - Obrigações de deveres de um arquiteto; Cláudia Carvalho - dicas de paisagismo; Dr. Marcelo Pereira - cuidados com o corpo e estética e Junia Nocchi - Dicas e novidades do mercado da arquitetura e decoração.

É com muito prazer que damos boas vindas ao trio Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires, juntos farão nossa sessão de Veículos. São nomes já conhecidos no meio das 4 rodas e que agora somam conosco para mostrar um pouco desse mercado que está sempre aquecido mundo afora.

Nosso bem estar social, traz uma entrevista com Carina Guedes - mostrando que o lugar da mulher é também na obra, é na arquitetura, é onde ela quer estar.

Ficamos muito felizes pela forma como fomos recebidos por Rose Guedes presidente do IAB. Momento em que firmamos parceria para divulgar o trabalho dessa Instituição que muito fez e faz pelo nosso Estado. Nessa edição, começaremos a contar sua história, nesse ano em que se completa 75 anos de Minas Gerais. Por antecipação, parabéns!

Desejo a todos uma ótima leitura.



Raimundo Pradino
Publicitário
Mobilizador Social

Índice

08 | Da Europa para BH: Mercado da Boca é o novo point da gastronomia mineira

Bem estar social

10 | **CAPA** - A arquiteta Carina Guedes fala sobre o projeto que ensina mulheres a construir a própria casa.

14 | **IAB-MG - 1943-2018** - A história de 75 anos do Instituto de Arquitetos do Brasil em Minas Gerais

19 | A empresa Vidrati e as novidades em portas de passagem e os produtos que inovam o setor de vidros.

Designer de Interiores

24 | O Relaxante Duplex no Funcionáriosno

Por Luciano Costa

28 | Sentindo-se em casa

Por Maria Luisa Mendes

32 | Investindo no projeto

Por Thaís Donato

36 | O designer na psicologia

Por Vanessa Menezes

39 | A empresa Post-Door comemora seus 21 anos de inovação



Veículos

47 | Lançamento da coluna Aceleradas

Por Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires

55 | Colunistas

Expediente

Edição: Décius Diniz 17933/MG

Jornalismo: Raissa Daldegan Mancuelo

Mídia Social e Web: Edgard de Pádua

Design e Projeto Gráfico: Raimundo Pradino

Veículos: Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires

Fotografia: Osvaldo Castro, Thiago Costoli

Colaboradores: Ângela Mendes, Daisy Braga, Ronan Gomes, Paulo Puraña, Ohara Raad, Sarah Pardini, Victor Dzenk, Cioli Stancioli, Associação dos Condomínios Horizontais - ACH, Acolasa, Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB, Letícia Miranda, Junia Nocchi, Claudia Carvalho,

Suporte de Web: Ana Romagnoli

Sugestão de Pauta: redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2559.1208 | 99115.0060 | 99928.5010 whatsapp marketing@vivagrandebh.com.br

Impressão: Gráfica Millennium

Revista Viva Grande BH

é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.

www.vivagrandebh.com.br | Facebook/revistavivagdebh

Distribuição Gratuita em Condomínios Horizontais da Grande BH

nossaTV

a mais nova
TV de MINAS



Assista a filmes, séries, desenhos, programas jornalísticos, esportivo, de entretenimento e clips musicais na **NOSSA TV**.

Conteúdo exclusivo e de alta qualidade sobre o universo do **Direito**, uma parceria entre **NOSSA TV** e **OAB**. Tudo isso para mais de 21 cidades do Estado incluindo a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



nossaTV
COM VOCÊ

(31) 3254-1200
atendimento@nossatv.com.vc
facebook.com/nossatvoficial

BETIM
CONTAGEM
SABARÁ
NET

CANAL **06**

Assista a **NOSSA TV** on-line
através do site:
nossatv.com.vc



Da Europa para BH: Mercado da Boca é o novo point da gastronomia mineira

Se existe uma coisa que todo mineiro gosta de fazer é comer bem. Está no nosso DNA o apresso pela boa gastronomia, e esse interesse passa por diversas gerações. Por isso, a novidade de ter um espaço completamente diferente de tudo que já foi visto na cidade, criou bastante expectativa nos moradores da capital mineira. Aberto ao público no dia 8 de Março, o espaço já vem agradando bastante os mineiros que foram conferir de perto a novidade. Com um nome bastante peculiar, o Mercado da Boca traz uma nova fórmula de consumo e lazer para a cidade. O galpão de 4.000 m², localizado no Jardim Canadá, perto do famoso posto Chefão, com certeza, é o novo point dos apreciadores da boa gastronomia da capital.

A iniciativa traz opções para todos os paladares, são cerca de 30 estabelecimentos em um mesmo lugar, entre eles empório, lojas, espaço kids e áreas para eventos. O consumidor encontrará por lá variedades de lanches e aperitivos até opções de pratos mais sofisticados. Já para quem deseja apenas tomar uma boa cervejinha ou um drink diferente, haverá pontos de vendas de vinhos, cervejas artesanais, um bar de gin e as famosas cachacas mineiras.



Marcela e Lucas Nunes, que vêm de família tradicional do meio varejista; os empresários Lucas Vereza e Felipe Tiradentes, da Produtora Prime, com expertise no mercado de eventos e entretenimento; a empresária Jercineide Castro, gestora de empresas de diversos segmentos, incluindo shopping centers e hotelaria, além dos empresários Armando Guerra Jr. e Renato Guerra, empreendedores do setor de shopping centers, são os responsáveis por tirar do papel e transformar o projeto em realidade.



A ideia para o negócio veio do exterior. Na Europa é muito comum encontrar galpões gastronômicos como o Mercado da Boca. O empreendimento foi inspirado em projetos como o tradicional Mercado da Ribeira, na cidade de Lisboa, o FoodHallen, em Amsterdam e o Mercado de San Miguel, em Madri. *“Todos nós tínhamos algo em comum: em nossas viagens fora do Brasil, o programa favorito era visitar os grandes mercados. Esses lugares sempre oferecem um ambiente agradável e descontraído para comer, beber e conhecer mais sobre a cultura local. Pensando nisso e conversando sobre o assunto, concluímos que era preciso trazer esta vivência para cá”,* destaca Lucas Vereza, um dos sócios do empreendimento.

O projeto vem sendo desenvolvido desde 2015. Após o planejamento inicial, vieram pesquisas e visitas técnicas. *“Levantamos o que é tendência no mundo e pensamos muito sobre como traduzir isso para nossa realidade. Percebemos que no dia a dia as pessoas estão mudando a forma de consumo e buscando novas vivências, mais completas. O ‘sair para comer’ vai muito além do ato de chegar em um lugar e pedir um prato. As pessoas buscam cada vez mais essas experiências”,* conclui a sócia Marcela Nunes.

O escolhido para criar o nome e a identidade visual do projeto foi o premiado designer Gustavo Greco *“Para a identidade do Mercado da Boca, tomamos como ponto de partida as iniciais D e B (da boca). Ao juntarmos uma na outra a boca símbolo do mercado foi criada. Porque boca é convite para muitas coisas. Como declara a marca, toda alegria começa pela boca. A identidade deixa aberto o espaço para as conversas, para o riso fácil, para experimentar novos sabores. Para reunir amigos, para encostar em outra boca, para passar o tempo. As cores quentes e terrosas da paleta reafirmam isso e fazem referência ao nosso solo. A tipografia escolhida para o projeto tem família super extensa e permite flexibilidade para os pontos de contato da marca. Da boca, um mercado pra chamar de seu (com a boca cheia)”,* explicou o profissional. ■

Outro nome que compõe o projeto é o do conceituado arquiteto Gustavo Penna. Ele foi o responsável por transformar o enorme galpão em um espaço aconchegante e familiar. O desafio foi tornar a ideia de unidade e compartilhamento em realidade, já que as mesas do mercado são comunitárias. As cores escolhidas para o design interno do mercado foi o amarelo, o preto e os tons de madeira. Várias luzinhas instaladas no teto também deixaram o ambiente requintado e bastante charmoso, um daqueles lugares para se passar longas horas confraternizando com família e amigos. O espaço também conta com uma parte aberta, onde é possível aproveitar o ar natural do dia ou da noite.

Composto por unidades de restaurantes requintados da capital mineira, o Mercado da Boca também possui a iniciativa de trazer preços mais acessíveis para os frequentadores. Segundo informações divulgadas, os valores variam de 30 a 50 reais. A forma de pagamento também é um pouco diferente, quando o visitante chegar ao mercado será necessário fazer um cadastro onde cada pessoa receberá um cartão, que possui o valor de 5 reais. É com ele que o pagamento será feito em todos os estabelecimentos disponíveis. Cada consumidor colocará o quanto de dinheiro desejar. Caso sobre dinheiro no cartão, não há problema, ele poderá ser usado em outras visitas ao local. Mas quem desejar receber o dinheiro restante de volta, é só devolver o cartão.

Onde fica: Rua Toronto, 156 no Jardim Canadá, em Nova Lima. O Espaço kids: funciona até as 22:00hrs, paga por hora e tem monitor. Mas crianças até 3 anos precisam estar acompanhadas.

Quando ir: Quinta de 17:00 as 00:00 | sexta de 12:00 as 00:00 | sábado de 11:00 as 00:00 | dom de 11:00 as 20:00 hrs.

Restaurantes: Alma Chef | Chef Emmanuel Ruz | Chef Flavio Trombino | Chef Fred Trindade | Chef Ivo Faria | Chef Rodrigo Zarife | Clandestino | Experiência Rullus | Green Up | Green Up Café | La Boqueria | La Macelleria | Marché Du Pain | Mi Garba | Morada Mexicana | Oh My Churros! | Patuscada | Prima Napoletana | Samba Fresh | Tasca Lusitana | W.Burger





Mulheres na Obra?

Sim!



Carina Guedes
Arquiteta

Carina Guedes formou-se em arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais em 2008, começou a trabalhar em um escritório em sua área de formação, porém passar o dia em um ambiente fechado não a fazia feliz. Buscou um novo trabalho e acabou indo parar em um canteiro de obras, executou por alguns anos o cargo de gerenciamento de obras, mas apesar de ser apaixonada pela área, algo a incomodava. Não concordava com o fato de que a maioria das obras feitas no Brasil, em geral de casas nas periferias, não tinham acesso a profissionais da área. Foi então que surgiu a ideia, junto a um colega, de prestar serviços a preços mais baixos para clientes que não teriam condições de contratar um arquiteto.

Foram sete anos trabalhando em grandes obras e, no seu tempo livre, dedicando-se a clientes de baixa renda. Em 2013, Carina resolveu voltar para a sala de aula, iniciou um mestrado, e o foco principal dos seus estudos seria descobrir o porquê da arquitetura não ser capaz de atender às demandas de quem mora na periferia. E foi devido a este questionamento, que surgiu o projeto Arquitetura na Periferia, uma iniciativa que ajuda mulheres a transformarem os seus lares através de conhecimentos básicos de construção. Porém, o projeto mudou muito mais do que os lares escolhidos, mudou o pensamento e a autoestima de diversas mulheres. ▶

Por: Raissa Daldegan Mancuelo
Fotografia: Divulgação

Fale-me um pouco da sua formação e carreira?

No final do curso de arquitetura eu já não queria mais ficar dentro de escritório o dia inteiro desenhando na frente do computador, então busquei um estágio diferente e acabei indo parar o canteiro de obras. Me formei pela Escola de Arquitetura da UFMG em 2008, e continuei trabalhando com gerenciamento de obras. Apesar de gostar muito do meu trabalho, me incomodava o fato de que a maioria das obras feitas no Brasil, em geral de casas nas periferias, não tinham acesso a um(a) arquiteto(a). Me incomoda ainda o fato de que muitas pessoas pensam que os serviços que prestamos “não são pra elas”. Foram 7anos trabalhando em grandes obras e nas horas vagas prestando serviços a preços baixos, junto à um colega, para clientes que normalmente não contratariam arquitetos.

Como surgiu a ideia para o projeto Arquitetura na Periferia?

O Arquitetura na Periferia surgiu quando entrei para o mestrado em 2013, justamente para tentar descobrir porque a minha profissão não era capaz de atender às demandas de quem mora na periferia. Mesmo buscando clientes com menor poder aquisitivo, via que isso não era suficiente, pois o alcance era muito pequeno. A partir de estudos que realizei e de experiências do MOM (Morar de Outras Maneiras), grupo de pesquisa da UFMG, e com o auxílio da minha orientadora, a Profa. SilkeKapp, desenvolvemos uma metodologia de assessoria técnica para o atendimento de pequenos grupos de mulheres para a melhoria da moradia. O que fiz foi analisar quais das práticas convencionais da profissão impediam que esse público tivesse acesso aos nossos serviços e modificá-las. Por exemplo, a maioria dos escritórios de arquitetura está próximo das zonas mais nobres da cidade, só os custos de deslocamento até esses locais já inviabiliza que pessoas de baixa renda sejam atendidas, isso sem falar no sentimento de não pertencimento que esses lugares promovem, em função da hegemonia da estética das classes dominantes presentes nos espaços arquitetônicos.

Como o projeto funciona?

Formamos pequenos grupos, de 3 a 5 mulheres, e realizamos encontros semanais por cerca de 4 meses, onde o desenvolvimento dos projetos das reformas e o planejamento das obras se transformam em um processo de aprendizado. São realizadas oficinas de levantamento, onde as participantes aprendem a medir e desenhar suas casas, oficinas de finanças, para que elas possam saber quanto podem pagar por mês do empréstimo que receberão e oficinas de construção. Prezamos pela autonomia das mulheres durante todo o processo, por isso, elas fazem parte das decisões tomadas e podem sugerir mudanças tornando-se para além de beneficiárias, protagonistas do projeto. Como tudo é decidido em grupo, acabam também desenvolvendo laços de confiança que garantem o bom andamento dos trabalhos, pois elas ajudam e incentivam umas às outras. Ao final do planejamento elas recebem um pequeno empréstimo para iniciarem as reformas e os encontros passam a ser para o acompanhamento das obras. ▶



Em quais aspectos o projeto muda a vida das pessoas?

Acredito que a mudança principal é que elas se dão conta de que podem fazer coisas que antes não acreditavam serem capazes ou que simplesmente ouviram a vida inteira que não podiam fazer por serem mulheres. E a partir disso, é como se virassem uma chave, passam a se sentirem capazes de realizar outras coisas também, sobretudo sem terem que depender de um homem.

Com esse trabalho, além de reformar casas, você empodera mulheres que não tiveram muitas oportunidades na vida. Quais são os resultados deste trabalho na vida pessoal delas?

Vemos que elas se tornam mais autoconfiantes e com uma autoestima mais elevada. Nós mulheres somos ensinadas que não somos capazes de muitas coisas, que na verdade qualquer pessoa pode fazer se tiver acesso ao conhecimento necessário. Quando elas descobrem isso, de certa forma se libertam de diversas amarras.

Quais são foram as maiores dificuldades para desenvolver o projeto?

Um das dificuldades é o machismo estrutural no Brasil que coloca milhares de mulheres em situação de dependência, sobretudo financeira, de seus parceiros. Nesse contexto, na construção civil é ainda pior, pois as mulheres não têm poder de decisão. Por isso encontramos em alguns casos resistência por parte dos maridos, onde mulheres até já saíram do projeto. Porém, acreditamos que o diálogo e a transparência do nosso trabalho aos poucos vão mostrando para esses homens que precisamos construir juntos uma nova forma de pensar a nossa sociedade. E a outra maior dificuldade que enfrentamos é a sustentabilidade financeira do projeto, que ainda está sendo alcançada. Existe um preconceito no Brasil de que quem trabalha com projeto social deveria trabalhar de graça, mas isso não faz o menor sentido. Imagina se estivéssemos todos trabalhando pela melhoria da nossa sociedade e não pelo lucro de alguns, não seria muito melhor?

Quais foram os seus maiores aprendizados?

Nossa já aprendi muito nesse tempo. Na verdade, aprendo todo dia convivendo com essas mulheres. Venho de uma posição social privilegiada que me fez crescer em uma bolha muito diferente da realidade dura que elas vivem. Aprendi por exemplo a não naturalizar os meus privilégios, a reconhecer o preconceito e o racismo que estão incrustados em mim e tentar remove-los. Hoje sou uma pessoa menos arrogante e muito mais consciente da necessidade de mudar essa realidade tão cruel e desigual do nosso país.

Para você, qual é a importância de projetos como este em nossa sociedade?

Penso que a mudança da lógica do trabalho pelo lucro para o trabalho pelo bem social já é um ganho para a nossa sociedade. Porém, mais importante que isso, iniciativas como a nossa mostram que é possível trabalhar para atender uma demanda até então deixada de lado pelo poder público. Projetos sociais como o Arquitetura na Periferia não substituem o papel do Estado, pelo contrário, mostram que já existem as técnicas, tecnologias e profissionais disponíveis para realizarem o trabalho, falta agora vontade política para se desenvolver e colocar em prática políticas públicas que atendam essas demandas. ►



Como vocês conseguiram dinheiro para financiar os projetos?

O primeiro apoio financeiro ao projeto veio da BrazilFoundation, em 2015, por meio de um edital que inscrevemos através da Associação Arquitetas Sem Fronteiras, da qual faço parte. Desde então, já recebemos mais alguns apoios através desta fundação e fizemos um crowdfunding no final do ano passado. Esse ano já realizamos um Workshop para pessoas interessadas em aprender a nossa metodologia como uma forma de arrecadação de verba para o projeto e foi um sucesso! E estamos com planos de lançar novos produtos e buscar novos parceiros para a continuidade do nosso trabalho.

Como a sociedade pode ajudar?

Lançaremos em breve uma plataforma onde qualquer pessoa poderá ser uma doadora mensal do projeto, nos moldes de Ongs como os Médicos Sem Fronteiras. Basta ficar ligado nas nossas redes sociais onde anunciaremos o link.

Além disso, as pessoas interessadas podem participar das nossas atividades, como workshops, oficinas ou mesmo mutirões, que anunciamos também nas redes, e assim contribuir para o projeto e também aprender conosco.

Nossas páginas são:

facebook.com/perifeitura e instagram.com/arquiteturanaperiferia



Qual é a maior satisfação em fazer parte de projetos como esse?

“A minha maior satisfação é trabalhar por algo que eu realmente acredito. Costumo dizer que nunca trabalhei tanto e ganhei tão pouco dinheiro, mas estou feliz e sei que o que eu faço pode mudar vidas.

É como dizem, se nós brasileiros não acreditarmos que podemos mudar o país, quem vai?”



IAB-MG

1943-2018

Uma história de 75 anos

parte 1

O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) é uma instituição fundada em 26 de janeiro de 1921, após reunião de 27 arquitetos e engenheiros na Escola Nacional de Belas Artes. Nasceu com o objetivo de fomentar a discussão da arquitetura e urbanismo e divulgar a profissão do arquiteto perante a sociedade brasileira. É a entidade profissional dos arquitetos mais antiga no país, e a única representante do Brasil na União Internacional de Arquitetos, órgão máximo profissional e cultural dos arquitetos no mundo.

O IAB adotou o modelo federativo de organização e conta com Departamentos Autônomos em todos os estados do país, que possuem, por sua vez, núcleos locais nos municípios de maior relevância. A entidade é liderada pela Direção Nacional, responsável pela articulação e pela coordenação dos Departamentos, bem como pelas ações de abrangência nacional e internacional. Sua instância política máxima é o Conselho Superior, composto por representantes de todos os Departamentos e pelos Conselheiros Vitalícios, ex-presidentes da entidade.

O período entre 1931 e 1942 é marcado por produções emblemáticas da arquitetura brasileira: o Grande Hotel de Ouro Preto; a Avenida Presidente Vargas; os prédios decó, em Copacabana; e o Park Hotel, de Lúcio Costa, em Friburgo, entre outras. Em Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, o então prefeito municipal, contrata o arquiteto Oscar Niemeyer para projetar o Conjunto Moderno da Pampulha.

Neste contexto, um grupo de arquitetos resolve fundar o Departamento de Minas Gerais do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/MG. A sua fundação data de 02 de outubro de 1943, quando a então Sociedade Mineira de Arquitetos filiou-se ao IAB Nacional, assim sendo um dos primeiros departamentos do Instituto de Arquitetos a ser criado.

Em novembro de 1943 procedeu-se à solenidade de posse da 1ª Diretoria do IAB-MG, tendo o arquiteto Luiz Pinto Coelho como seu primeiro presidente. Em sua história o IAB-MG teve 28 presidentes, Raphael Hardy Filho, Eduardo Mendes Guimarães Jr., Sylvio de Vasconcellos, Antônio Botelho Pereira, Luciano Jorge Passini, Hélio Ferreira Pinto, Paulo Zuquim de Figueiredo Neves, Décio Correa Machado, Mauro

banner comemorativo dos 74 anos - site IAB-2017



Gomes Baptista, José Guimarães de Brito, Reynaldo Luz Calvo, Fernando Freire Pimentel, Istvan Farkasvolgyi, Reinaldo Guedes Machado, José Carlos Laender de Castro, Maurício Andrés Ribeiro, (1982-1983). Em 1959, temos a primeira presença feminina na diretoria, a arquiteta Suzy de Mello, suplente no Conselho Superior. Em 1984 a primeira presidente, Yara Landre Marques.

Premiações

No ano de 1961, o arquiteto Alípio Pires Castelo Branco apresentava um plano de ação o qual deveria ser levado a diante com colaboração de estudantes de arquitetura e representantes da classe. Tal plano partia do pressuposto que o “problema essencial da profissão do arquiteto é a deficiência do mercado de trabalho, e que todos os outros problemas do IAB, do arquiteto, da classe e da Escola dependiam da solução do primeiro. Em 1963, programava-se através do IAB-MG, a ida de arquitetos mineiros ao Congresso da UIA (União Internacional dos Arquitetos) que iria acontecer em Havana, Cuba. A partir de 1964 até 1966, o IAB-MG parou quase todas as suas atividades, dadas as condições desfavoráveis então existentes para o trabalho das entidades da Sociedade Civil organizada devido a ditadura militar iniciada em 1964.

Em 1966, o arquiteto Jessé Guimarães de Brito, novo presidente da entidade, pedia a colaboração dos arquitetos para um trabalho profícuo em prol da classe. Conclamando a união, devendo se evitar críticas a colegas de tal forma que não ficasse envolvido o órgão de classe.

Então nesse contexto, no ano de 1966, acontece a 1ª edição da Premiação de Arquitetura do IAB-MG, com a participação de 27 arquitetos, com 40 trabalhos e tendo o crítico Frederico Moraes como um dos integrantes do júri.

IAB-MG

1943-2018

Uma história de 75 anos

parte 1



Imagem retirada do livro: Uma história pra o IAB-MG

IAB-MG

1943-2018

Uma história de 75 anos

parte 1

Seguindo essa premissa de participação de arquitetos e estudantes, em 1968, Belo Horizonte recebe o VII Congresso Brasileiro de Arquitetos, que trouxe grande movimentação e interesse: renovação das áreas urbanas, exercício da profissão do arquiteto, legislação profissional e mercado de trabalho forma alguns dos temas discutidos.

Desde a década de 50, as diretorias do IAB-MG lutavam para ter um local onde desenvolver suas atividades, sua própria sede. Então no ano de 1974, na gestão do arquiteto István Farkasvolgyi definiu-se uma nova situação, através da doação da prefeitura de Belo Horizonte pelo Prefeito Osvaldo Pierucetti, de um terreno no bairro Mangabeiras.

Em novembro de 1975 abria-se o Concurso de Anteprojetos para o edifício sede do IAB-MG. Em 1976, já se disputava do resultado do concurso de projeto para a sede, que deveria começar a ser construída. O projeto vencedor, do arquiteto Éolo Maia, (figura 1), não foi implantado, e aquele arquiteto não se dispôs a fazer o projeto da sede provisória. Aprovou-se então que o segundo projeto classificado no Concurso o fizesse (figura 2); consultado por telefone, o arquiteto Fernando Pimentel, responsável pela equipe classificada em segundo lugar, concordou em fazer o projeto.

O projeto provisório de 380m² seria viável de planejar e executar num prazo de 10 meses, contando com a colaboração de fabricantes de materiais, firmas construtoras etc.



Foto maquete do projeto vencedor, do arquiteto Éolo Maia, (figura 1),



Foto sede atual. Projeto do arquiteto Fernando Pimentel, (figura 2)

Em 1977, o IAB enviava ao então governador Aureliano Chaves um manifesto cobrando ações no sentido de neutralizar os impactos ambientais negativos devidos a mineração da MBR na Serra do Curral em Belo Horizonte. Questionou-se naquele período a ação dos laboratórios de projetos instalados na Escola de Arquitetura da UFMG e que se caracterizaria como uma concorrência desleal aos arquitetos habilitados, no seu exercício profissional. No campo mais longe de atuação, o IAB participava da campanha pela anistia ampla, geral e irrestrita.

Em 1980 comemorava-se o cinquentenário da Escola de Arquitetura da UFMG, e o IAB devido a sua proximidade e parceria com a Escola, colaborava com a organização de uma exposição panorâmica. Em momentos significativos como os aniversários decenais da Escola de Arquitetura, o IAB unia-se as festividades comemorativas, lembrando-se de que grande parte dos associados ao Departamento constituía-se de ex-alunos da Escola.

Desde o final da década de 70 o IAB-MG se envolve crescentemente com os assuntos de interesse amplo da comunidade: realizaram-se discussões e debates sobre a nova cidade que se construiria junto à Açominas no município de Ouro Branco; A luta pela preservação das grutas e abrigos que contem pinturas rupestres junto à área que se construiria o novo aeroporto de Belo Horizonte; Fundação da Associação Profissional dos Arquitetos, como embrião do futuro Sindicato; A denúncia sobre a questão habitacional, especialmente dos favelados removidos de áreas atingidas por inundações; A luta pela preservação da Praça da Estação em Belo Horizonte, um dos marcos históricos da cidade; A articulação crescente com outras entidades da Sociedade Civil, especialmente as dos engenheiros, economistas, sociólogos e os movimentos conservacionistas.

Em dezembro de 1981 a Diretoria eleita 82/83 propunha um programa de trabalho que continha as seguintes diretrizes para a atuação prática do Instituto:

- Garantir o espaço necessário para que os arquitetos debatam os temas de seu interesse, para que a diretoria possa sempre expressar as posições dos arquitetos mineiros frente as várias questões que os afetam.
- Articular-se aos demais setores da sociedade representados por suas entidades cujo atuação esteja dentro das perspectivas por nós definidas.
- Trazer ao Departamento de Minas Gerais as discussões travadas a nível nacional pelo IAB e levar aos demais departamentos as posições dos arquitetos mineiros.
- Acolher e incentivar todas as atividades e iniciativas e contribuía para uma atuação mais consciente do arquiteto e para uma melhor conceituação do seu papel real e potencial;
- Programar atividades culturais de interesse da categoria visando o aprimoramento da formação do arquiteto e sua maior inserção na realidade social;

IAB-MG

1943-2018

Uma história de 75 anos

parte 1

IAB-MG

1943-2018

Uma história de 75 anos

parte 1

- Incentivar a pesquisa e a discussão sobre as condições de trabalho do arquiteto (mercado, atribuições, remuneração), o papel do setor público como gerador de projetos e obras, trabalhar junto a Sindicato visando assegurar aos arquitetos a possibilidade de trabalho em condições compatíveis a sua qualificação;
- Concluir as obras da sede de modo a assegurar aos arquitetos um local de encontro permanente para se ampliar o debate em torno das questões de seus interesses.
- Prestar apoio efetivo aos grupos que atuam junto ao IAB, dando-lhes o suporte necessário para que a discussão de seus temas seja ampliada até os demais arquitetos e levadas a população, as posições daí decorrentes;
- Prestar apoio irrestrito e cooperar na consolidação do Sindicato dos Arquitetos de Minas Gerais;
- Aprofundar continuamente as discussões sobre concursos, gerando subsídio para a reformulação do estatuto nacional e aprimoramento as normas de funcionamento em seus aspectos legais;
- Equacionar os problemas ligados à administração burocrática da entidade para que a sua atuação não seja comprometida por ausência desse suporte.

“A vida começa aos 40”, diz um dito popular.

Para o IAB-MG a marca dos 40 foi um momento adequado para consolidar-se, maduramente, como um lugar de encontro e intercâmbio entre os profissionais. O papel relevante que a arquitetura como produção cultural pode ter no nosso desenvolvimento social e ambiental, pôde ser reforçado através da ação do IAB-MG, representando os arquitetos mineiros. ■

Fonte:

Livro “Uma História para o IAB-MG” – 1943-1983

Projeto gráfico e arte final: Arquiteto Sylvio de Podestá

Apresentação do arquiteto: Maurício Andrés Ribeiro

Texto: contribuição dos arquitetos diretores e associados ao IAB.

Nota:

Na próxima edição da Revista Viva Grande BH continuaremos com a história do IAB/MG



Rose Guedes
Arquiteta e urbanista
Presidente IAB-MG

O seu projeto passa por aqui

VIDRATI - a diferença em soluções para vidros

O vidro faz parte da vida humana há milênios. Antes, empregado com ênfase na claridade dos ambientes, o material evoluiu com o tempo, ampliando sua aplicação em novas possibilidades. E não só a engenharia e a arquitetura o empregaram largamente ao longo desse período. O design de interiores também o tem utilizado de maneira inteligente, com resultados surpreendentes em todos os sentidos.

Vale ressaltar no entanto, que, se são inquestionáveis as qualidades e benefícios do vidro em praticamente todas as áreas da construção civil e decoração, os acessórios que fazem parte da estrutura que o emprega são igualmente essen-

ciais aos projetos de vanguarda. Fachadas de vidro e envidraçamento de sacadas, por exemplo, pela beleza e conforto que oferecem, valorizam extraordinariamente o imóvel. De igual modo, nos tempos atuais, peças como puxadores e kits para banheiros dão o toque de exclusividade aos ambientes, transformando lugares comuns em verdadeiros espaços de modernidade. Oportuno destacar que, além da função estrutural e decorativa, cada item destes tem características específicas, cuja comercialização exige tanto o pleno conhecimento do objeto em si, quanto das normas técnicas e de segurança para que ele seja corretamente instalado.



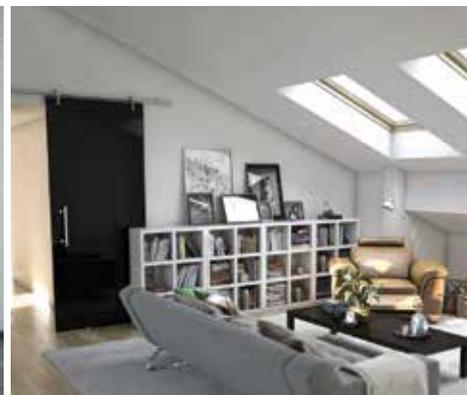
Roldanas com design exclusivo e tecnologia de ponta



Sistemas para portas pivotantes com opção de adaptação para mola de piso



Sistemas de roldanas aparentes para fixação de portas deslizantes



Para reunir num único ponto o que há de melhor em acessórios inovadores para vidros e dar comodidade, opção de escolha e rapidez ao usuário foi criada a VIDRATI – o nome que reúne produtos premium, serviços especializados e profissionais atentos ao mercado. É a marca na qual o cliente - seja ele especificador ou consumidor final – sempre tem novidades e lançamentos que não só facilitam o processo criativo em projetos novos, como contribuem em mudanças que valorizam o que já existe no projeto atual.

Como parte dessa proposta, citamos as portas automáticas. Quanta solução interessante se pode desenvolver a partir desse produto? Elegância e leveza, economia e segurança são alguns dos atributos naturais deste item, que faz dele uma das melhores alternativas, quando se deseja criar um espaço de convivência diferenciado. São elementos que realmente tornam o ambiente mais agradável. A entrada de uma empresa, de um hotel ou instituição religiosa, a recepção de uma clínica, de um salão de beleza ou barbearia ganha novo visual quando se instala uma porta automática.



ESPELHOS
Modelos com opção de lâmpada de led e aumento de imagem.



BARRAS DE APOIO
Ítems para acessibilidade.



PORTA TOALHAS
Opções em ouro preto, branco e com detalhes em cristais.



MISTURADORES
Linha completa de misturadores e torneiras.



PUXADORES
Exclusividade em design e material de acabamento.



CUBAS
Peças em formatos e cores diversas.



A Vidrati tem uma linha bem diversificada de acessórios para box e banheiros.

ACESSIBILIDADE

Linha completa de barras de apoio e acessórios para garantir a segurança e o conforto de pessoas com necessidades especiais.



Portas Automáticas

O ambiente se torna muito mais atrativo para as pessoas que transitam ou trabalham no local. E o melhor é que tais benefícios não significam mais um grande investimento. Ao contrário, são acessíveis a qualquer bolso, desde que se queira um produto que realmente faça a diferença para o público que o utiliza, o que significa, sim, um excelente investimento.

A VIDRATI tem em seu portfólio vários modelos de portas automáticas, que atendem a diversos tipos de especificação, desde os modelos mais simples àqueles que envolvem maior complexidade na instalação. Além de produtos para a automatização de portas, a marca também comercializa os itens correlatos, como molas de

piso, aéreas e os slidebaks, que são molas para portas de correr. Enfim, são muitas possibilidades para a escolha certa.

Em se tratando de acessórios para vidros, é imprescindível lembrar a importância dos guarda-corpos – a estrutura que envolve tanto a segurança necessária às pessoas quanto a sofisticação exigida para certa residência ou ambiente comercial. É item que exige atenção especial de quem vai adquiri-lo. O guarda-corpo tem que atender às normas da ABNT, que determinam não só o tipo de material a ser empregado na sua produção, como o procedimento correto para instalá-lo.



MOLAS DE PISO



SLIDEBACK
Mola para
fechamento automático
de portas deslizantes



MOLAS AÉREAS





PROLONGADORES

SISTEMAS PARA
GUARDA CORPO

TORRES

Quanto a esses produtos, vale destacar a variedade de modelos e cores com que são oferecidos, o que dá ao cliente uma gama de opções para diferenciar seu projeto. Torres, perfis e prolongadores para diversas aplicações no guarda-corpo de vidro, são de fato, peças que têm muito valor a agregar.

Como se vê, entendemos que pensar no consumidor é compreendê-lo em suas necessidades, oferecendo-lhe sempre o que há de melhor no segmento em que atuamos.

Essa é a missão da VIDRATI. O propósito que orienta as nossas ações, em tudo que fazemos.

Seja bem vindo.



VIDRATI

A diferença em soluções para vidros



31 98528.8989 31 2568.0888

@vidrati

@vidrati

@vidratti

contato@vidrati.com

www.vidrati.com



Torres para guarda corpo de vidro



Guarda corpo para escadas



Guarda corpo embutido



Sistemas para cortina de vidro



Envidraçamento de fachada

ÚLTIMAS UNIDADES



EDIFÍCIO
Gaia



**Minha Casa
Minha Vida**

Perfeito para você.

Um empreendimento para celebrar
a nova década da DEZ.



- . EXCELENTE LOCALIZAÇÃO NO BAIRRO FONTE GRANDE EM CONTAGEM
- . PRÉDIO INDIVIDUAL SOBRE PILOTIS
- . APARTAMENTOS DE 02 QUARTOS
- . MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA
- . SALA COM PORCELANATO POLIDO
- . QUARTOS COM PISO LAMINADO



ELEVADOR



PILOTIS

*IMAGENS ILUSTRATIVAS

PRONTO PARA MORAR EM AGOSTO 2018

LIGUE AGORA E AGENDE SUA VISITA

**Consulte as condições de
enquadramento no Programa MCMV*

FINANCIAMENTO PELA
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

INFORMAÇÕES
(31) 3398.1100
(31) 9 8668.1434 
construtoradez.com.br

CONSTRUTORA
DEZ
10 anos

Relaxante Duplex no Funcionário

Por Luciano Costa
Fotografia: Osvaldo Castro

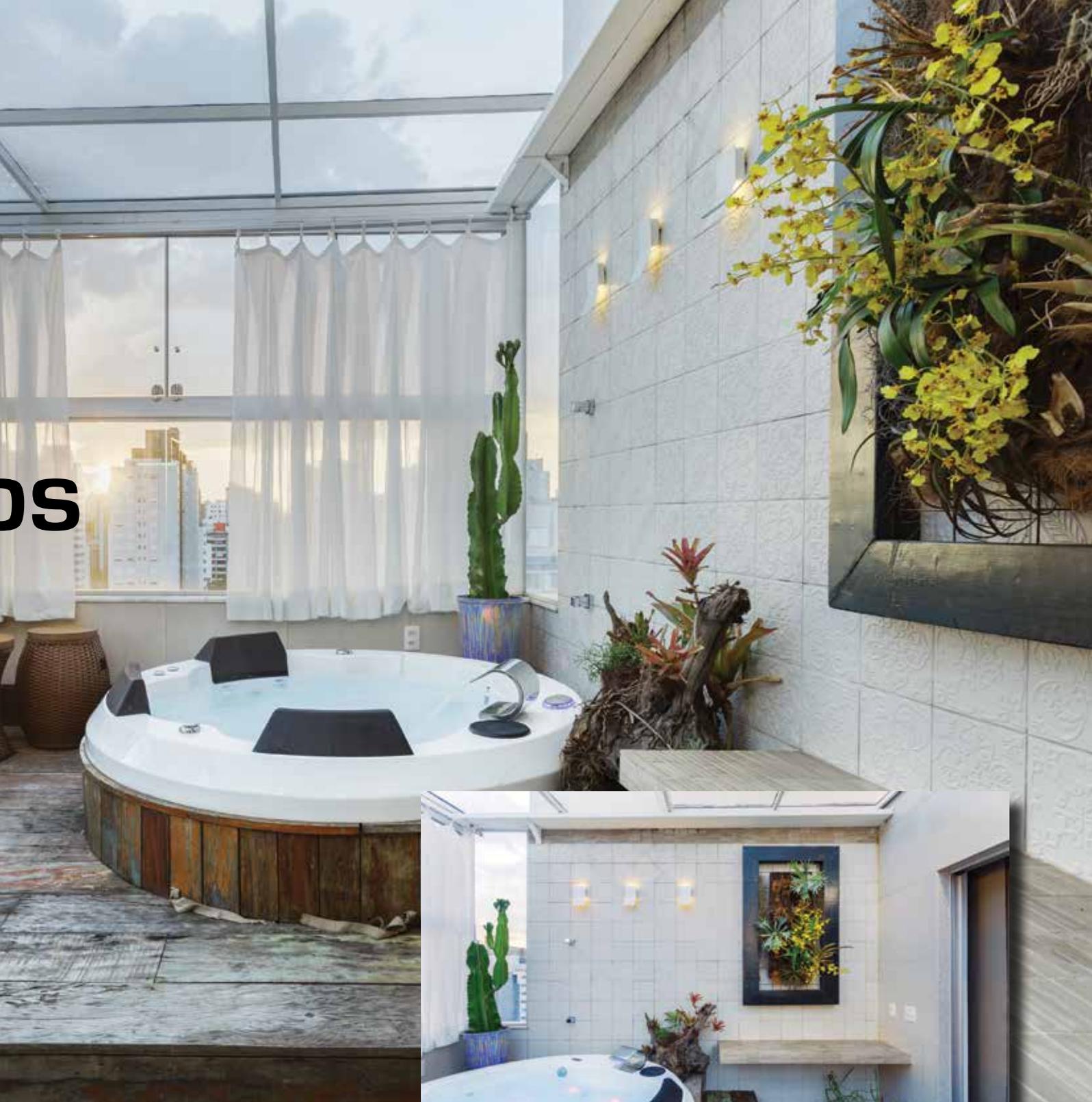
Este duplex localizado no bairro dos Funcionários, em BH foi projetado para um jovem casal, dinâmico e descontraído, que adora curtir o aconchego da casa. Seja tomando um bom vinho na área externa ou vendo um bom filme na sala.

Por serem amantes de obras de arte, fez com se colocasse varias delas pela escadaria que se leva ao segundo piso.

O SPA, instalado em meio a um ambiente rústico, com belas cortinas e plantas, nos convida a um bom relaxamento.



Descance! ▶



DS



 **Amplio**
móveis

**SHOW ROOM COM
PREÇOS DE FÁBRICA**

www.ampliomoveis.com.br

Av. Francisco Epifânio Fagundes, 83 - Célvia - Vespasiano

(31) 3621-7725

(31) 98427-5166 



Luciano Costa

Engenheiro e Designer de Interiores
 (31) 98778.7758
 lucianocosta.designer@gmail.com
 facebook/lcostainteriores

Móveis ambiente externo:
 Amplio Móveis
 SPA com para até 4 pessoas:
 Riolax
 Na Sala um sofá e tapetes:
 Studio Stark
 Persinas da HunterDouglas
 e de tecido da WishHome.
 projeto de iluminação:
 Central Iluminação. ■

AUMENTE A VISIBILIDADE DE SUA EMPRESA ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

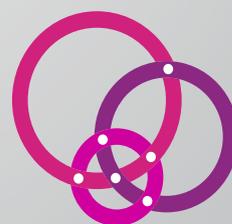
Você sabia que o brasileiro gasta 650 horas
por mês navegando nas redes sociais?

Se a sua empresa ainda não está presente nas redes,
entre em contato e vamos conversar,
nós podemos te ajudar!



Apresente este anúncio e
ganhe 15% de desconto nas
3 primeiras mensalidades.

 (31) 99617-8493



Jack Borba
SOCIAL MEDIA

Se sentindo em casa

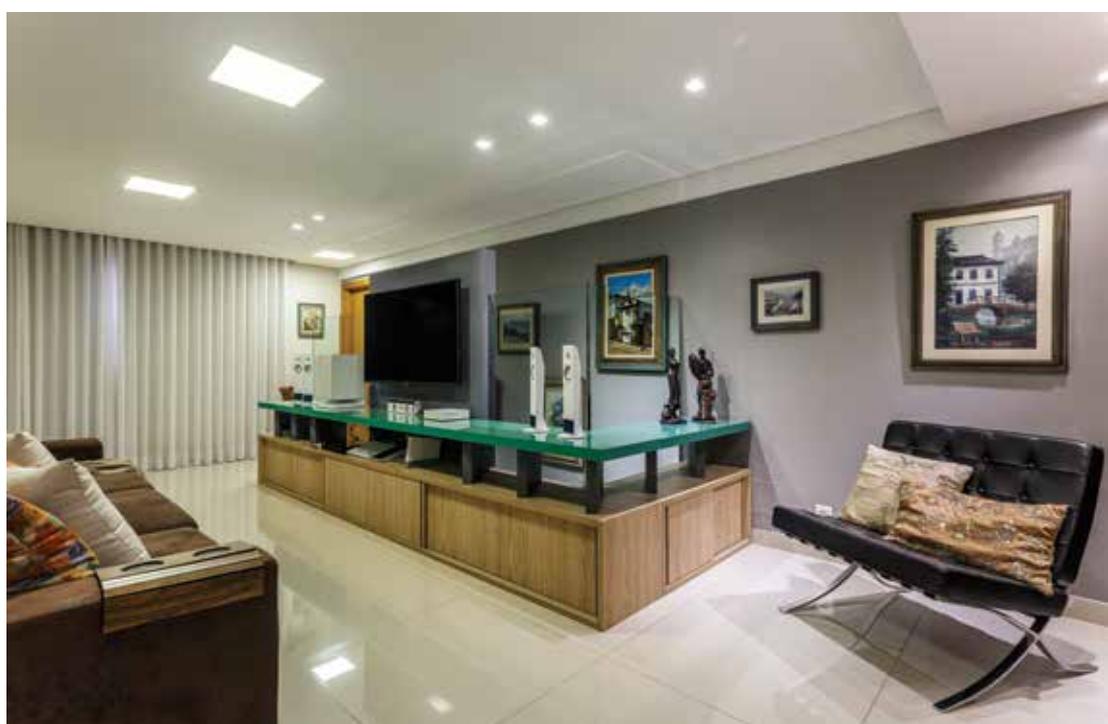
Por Maria Luisa Mendes

MÓVEL COM CRISTALEIRA FUNCIONÁRIOS

A designer Maria Luisa Mendes (Lu Mendes) procura sempre atender seus clientes com projetos bem singulares, de acordo com a demanda de cada um.

Neste projeto, a designer integrou os ambientes com um único móvel feito pela marcenaria Opus Dey, dividindo-o em três partes: cristaleira e buffet, home theater ao lado direito atendendo todo o ambiente, incluindo a sala de estar; e o espaço decorativo entre os dois lados, harmonizando todo o ambiente.

Móvel em Nogueira e Laca acetinada combinando com a Mesa de Jantar em Nogueira do Jader Almeida. Porta de correr da cristaleira e balsa no nicho dos equipamentos de som em vidro reflecta bronze, parceria com a Post Door.





HOME THEATER GUTIERREZ

Para este projeto, os clientes solicitaram que o home fosse feito no ambiente superior do apartamento. Como não abriam mão do sofá retrátil existente e sendo o ambiente muito estreito, a designer optou por retirar o parapeito de alvenaria da escada e colocar um outro de vidro, contornando-o com um rack de MDF amadeirado. Ao meio do parapeito, subiu com um painel de MDF para a TV, solucionando o problema.

Deixou o fundo da sala para canto de leitura e aproveitou a parede para fazer uma grande estante em MDF e metalon. ▶

HOME THEATER – BURITIS

Os jovens clientes, que curtem sua casa somente a noite e fins de semana, solicitaram um home theater moderno e ao mesmo tempo atemporal. Assim foi projetado um móvel sob medida (marcenaria Opus Dey), em gofrato, tom amarronzado e MDF amadeirado, dando uma atemporalidade. Apenas duas portas na laca amarela brilhante já deu a modernidade desejada pelo cliente.



Fotografia: Thiago Costoli



Maria Luisa Mendes

Designer de Interior e Iluminação
(31) 988601805 | 32141805
lumendes.designer@gmail.com
instagram:lumendes.designer



Fotografia: Thiago Costoli

SUÍTE RAPAZ | FUNCIONÁRIOS

O painel de madeira ripado, o móvel com nichos em preto, bancada e persiana preta, já subintende que é um ambiente de jovem. A designer projetou este ambiente deixando as paredes por conta do jovem. Ele mesmo deseja decorar, a seu modo todas as paredes. Bacana o cliente interagir e colocar o seu toque no projeto. ■

O trabalho da Acolasa por Lagoa Santa

Associação de condomínios de Lagoa Santa se destaca em diversas ações em favor do município

Uma das principais cidades do Vector Norte de Belo Horizonte, Lagoa Santa tem contado com um importante apoio para o seu desenvolvimento. Trata-se da Acolasa (Associação dos Condomínios de Lagoa Santa), instituição que tem atuado de forma significativa para o município através de diversas ações.

Palestras e cursos de qualificação profissional vêm sendo promovidos pela associação, preocupada com a educação lagoassantense. A ideia é formar profissionais conscientes e preparados para o mercado de trabalho. Além disso, vem trabalhando em favor de emendas e verbas junto ao Executivo local para a manutenção do município, bem como tem participado de conselhos municipais. Todo esse empenho comprova o olhar sensível da Acolasa às causas de toda a comunidade, um olhar que não se limita aos muros.

Segundo o presidente da associação, Maurício Nunes, é importante entender que os condomínios fazem parte da cidade. “Nosso objetivo é trabalhar em prol do nosso município. Os condomínios estão integrados dentro da sociedade e todos fazem parte comum deste processo. Lagoa Santa crescendo, todos crescemos juntos”, afirma.

O objetivo da instituição é articular os condomínios junto aos poderes Executivo e Legislativo, além do privado, e promover uma maior interação junto à comunidade, participando e desenvolvendo atividades de ação social, cultural e esportiva, além da defesa do meio ambiente. Um exemplo disso é a Acolasa Golden Run, corrida que acontece em maio no perímetro da

Lagoa Central, um dos principais cartões-postais da cidade. O evento será aberto ao público e dividido em diferentes categorias. A Prefeitura vai apoiá-la na liberação de alvarás e planejando o fechamento de vias. Será o segundo evento esportivo que a associação realiza, em 2017 aconteceu o torneio de futebol e, em breve, haverá outras modalidades.



Projeto que leva o Corpo de Bombeiros a Lagoa Santa é aprovado na Câmara



A Câmara Legislativa de Lagoa Santa aprovou, no último 3 de abril o Projeto de Lei 4.814/2018, que prevê a implantação de uma unidade do Corpo de Bombeiros na cidade. A proposta foi aprovada em unanimidade.

A ação, que muito alegra a ACOLASA, trará muitos benefícios ao nosso município. A associação agradece o vereador Paulo Dolabella e a todos os demais parlamentares pelo empenho na aprovação do projeto.

Salientamos que a participação da ACOLASA no processo foi efetiva em todos os processos, inclusive financeiramente.

Aguardamos, agora, a sanção do prefeito Rogério Avelar. Outra ação de destaque está na atuação pela ida do Corpo de Bombeiros a Lagoa Santa. A população está ansiosa pela iminente aquisição, que também é comentada por Maurício Nunes. “A Acolasa tem atuado de forma direta nesse objetivo, em uma força tarefa em conjunto com o Executivo e com o Legislativo, na figura do vereador Paulo da ADM. Estamos cada vez mais próximos dessa conquista”, diz o presidente.



ACOLASA
Associação dos Condomínios de Lagoa Santa

Associado dos Condomínios de Lagoa Santa
Av. Acdo. Nilo Figueiredo, 152B - Centro | Lagoa Santa | MG
31 3681-3035 | www.acolasa.com.br

Investindo no projeto

Fotografia: Gustavo Xavier.

Localizada no Vale do Sereno, em Nova Lima, a empresa ONE INVESTIMENTOS, um dos maiores escritórios de agente autônomo de investimentos no Brasil credenciada à XP Investimentos, com o objetivo de ampliar a sua equipe e instalações, solicitou novamente a nossa empresa, A4 PROJETOS LTDA. a criação de uma nova sede em uma área de 470 m².

Para o partido arquitetônico, a inspiração foram as linhas irregulares do próprio edifício, cujo objetivo é a reprodução do mesmo conceito que utilizamos na primeira sede da empresa, onde foram aplicados poucos materiais, mas com muita personalidade.

Ambiente limpo e requintado, que reflete a seriedade da empresa, sem perder a linguagem jovem e contemporânea de seus integrantes, onde foram aplicados o concreto, a madeira e grandes panos de vidros.

Uma das maiores preocupações foi criar ambientes discretos, com grande visibilidade de toda a instalação, com tratamento acústico apurado, mas que proporcionasse sigilo e tranquilidade aos usuários.

A sala de operações, localizada ao centro do pavimento, tem capacidade para 35 usuários, separada da recepção por divisória acústica de vidros duplos, possibilitando a visão do investidor ao coração da empresa.



Uma grande sala de reuniões, com capacidade de 24 assentos é composta por duas mesas de formato orgânico, com desenho e concepção da A4 PROJETOS, cujo objetivo é a possibilidade de realização de grandes eventos com a presença de profissionais da área com recursos de teleconferência, microfonia e projeções, contando com instalações acústicas e de automação necessários. Em situações necessárias de se criar mais duas salas de reuniões independentes, esta grande sala é imediatamente separada por divisória acústica de grande eficiência, podendo ser dividida em duas em questão de minutos.

Todas as instalações e salas foram concebidas dentro do mesmo conceito, voltadas à visão da recepção, transmitindo aos clientes total interação dos ambientes, clareza dos negócios.





Ambiente que dá acesso às diversas salas de reuniões e operações. Ao fundo sala de operações vista da recepção.

Divisórias de vidro piso-teto, tapete de grandes dimensões sobre piso de madeira. Balcão de atendimento duplo, em mármore Traverino Romano, desenho A4 Projetos.

Logomarca em tons cobre aplicadas sobre vidros laqueados pretos.



Balcão de atendimento e sala de conferências

Acesso à sala de conferências. Paredes revestidas com papel de parede francês e pintura efeito concreto, divisórias de vidro duplas com persiana integrada.



Sala de conferência

Sala de conferência. Paredes revestidas com pintura efeito concreto, divisórias de vidro duplas com persiana integrada, divisória retrátil acústica recolhida.



Sala de conferência reversível

Sala de conferência dividida em duas outras salas, para atendimento às novas demandas. Divisória retrátil acústica de madeira fechada.



Circulação das salas de reunião

Divisórias de vidro piso-teto, piso de madeira e total visão de toda a instalação da recepção e salas de reunião.



Sala de operações

Divisórias de vidro piso-teto, piso de madeira, forro, ilhas e esquadrias acústicas. Mobiliário idealizado sob medida e possibilidade de visão da torre de operações de todos os ângulos e posições dos operadores. ►



Sala de Reunião

Divisórias de vidro piso-teto, piso de carpete, forro e esquadrias acústicas e painel de vidro Post Door com jardim vertical integrado.



Sala de Reunião anexa à sala de operações

Divisórias de vidro piso-teto, piso de carpete, forro e esquadrias acústicas e mobiliário idealizado sob medida e possibilidade de visão da sala de operações.



Salas de Reunião

Demais salas de reuniões, com divisórias de vidro piso-teto, piso de carpete, forro e esquadrias acústicas e mobiliário idealizado sob medida.

Principais fornecedores:

Execução das obras civis e gerenciamento geral: A4 Projetos.
Instalações elétricas e dados: Entech Tecnologia e Engenharia.
Automação: MyHouse Automação.
Iluminação - projeto e luminárias: Loja Elétrica
Refrigeração, Climatização e ar condicionado: Reclimar.
Projeto e instalações acústicas: Métron Acústica.
Divisórias de vidro: Ampla Divisórias.
Carpete: Átrio Pisos.
Cortina de vidro, espelhos e fechamentos em vidros: Vintage Vidro

Persianas: Regina Barbie Decorações.
Papel de Parede: Ana Luiza Decorações.
Mobiliário recepção: Inside Decorações.
Mobiliário sob medida: A4 Projetos.
Painel de TV em vidro: Post Door.
Tapete: Marie Camille.

Equipe Técnica:

Thais Donato - Escritório A4 PROJETOS - Elaboração, coordenação de projetos e execução, gerenciamento das obras.



Eletricista

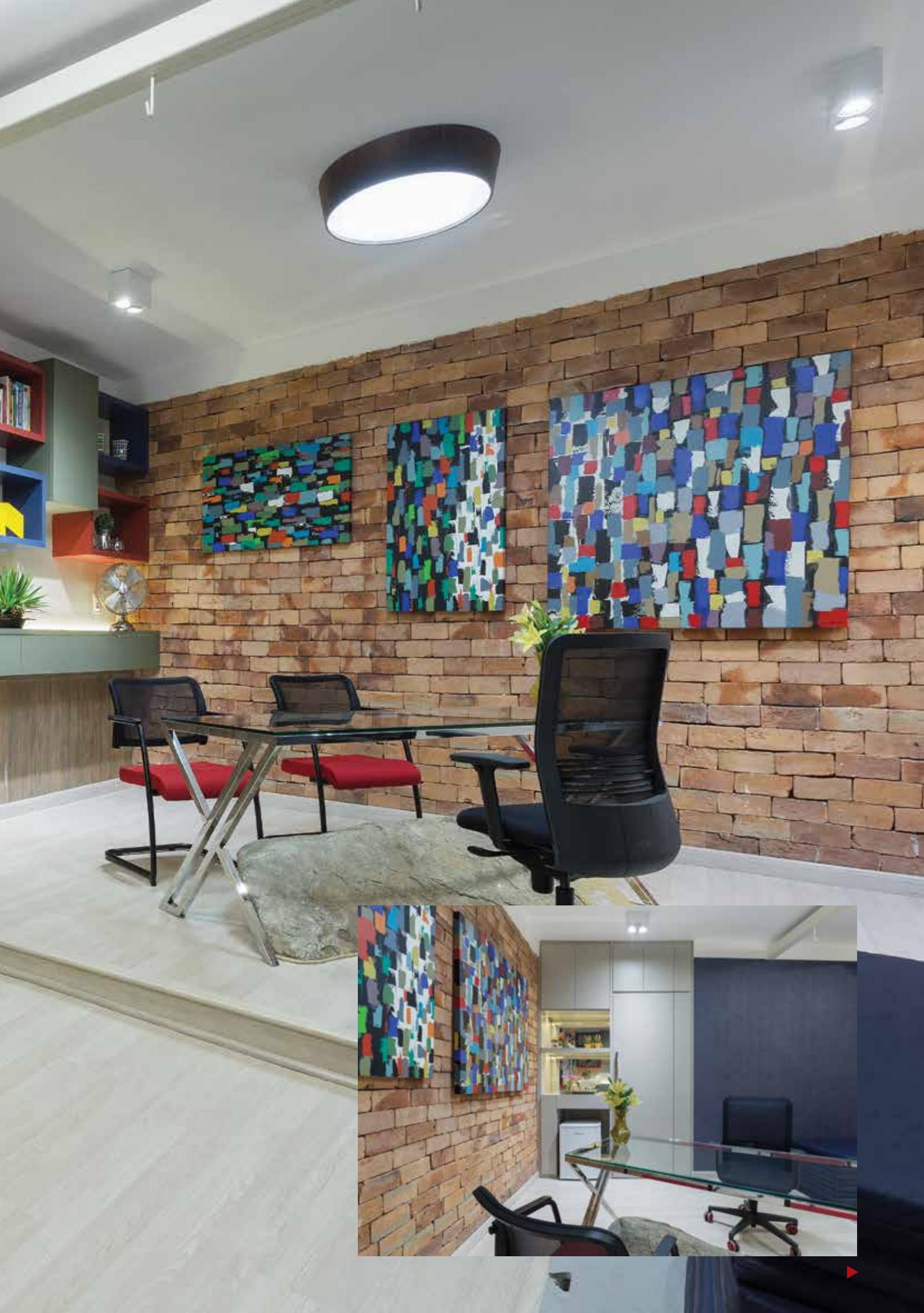
Residencial e Comercial

Atendimento a toda Grande BH
31 99693.4688

O Designer na Psicologia

O projeto desta linda e aconchegante clínica de psicóloga e Terapias integradas, de autoria do Escritório da Designer de Interiores Vanessa Menezes, teve como finalidade transformar o espaço em um ambiente acolhedor e funcional para a realização das diversas atividades clínicas e atendimento das terapeutas a um público variado de crianças, adolescentes e adultos.





Um dos desafios e diretrizes para a execução desse projeto seria a adequação do Layout para integrar uma inusitada pedra que já existia no local, sem comprometer a funcionalidade e a diferenciação no uso dos espaços para as diversas atividades executadas nos atendimentos das terapeutas.

Inspirada nas mais recentes tendências, marcada pelo estilo contemporâneo, o mobiliário caracterizado por peças largas, confortáveis e espaçosas, com texturas e mistura de materiais como o vidro, metal, aço, pedra e madeira. A marcenaria desenhada pela designer, valorizando as formas geométricas e combinação de cores de forma lúdica e despojada, tanto nos elementos decorativos, quanto nas peças de arte, mas existindo sempre um cuidado especial para a funcionalidade e organização do espaço.



A iluminação com eficiente luminária para as áreas de trabalho e alguns focos paradesaques de algumas peças, deixando as janelas completamente despidas para o aproveitamento da luz natural e valorização da arquitetura. O piso laminado, as paredes revestidas de textura e papéis de parede emprestando um toque elegante e sublime, tornando o ambiente Clean e moderno. A leveza na escolha dos adornos criando contrastes entre os elementos finalizam esse ambiente com uma harmonia perfeita. ■



Vanessa Menezes

(31) 98499-4971

www.vanessamenezes.com.br

[vanessamenezesinteriores](#) [Instagram]





Há 21 anos abrindo portas à inovação

Os 21 anos da Post-Door, resumem-se na relação que a empresa teve ao longo desse período com sua equipe, com seus clientes; melhor, com seus parceiros - marceneiros, arquitetos, decoradores, designers de interiores, donas e donos de casa, diretores e diretoras de empresas - onde o objetivo foi sempre fazer o melhor para cada um.

Em Minas, sendo pioneira na fabricação de toda sua linha de produtos, a empresa brinda à todos que reproduzem suas idéias, tendo aí a certeza de que valeu a pena.

A Empresa trabalha o tempo todo para desenvolver as melhores ideias. **“Como trabalhamos é com portas, vamos sempre nos empenhar para abrir portas para o mercado”** afirma seu diretor, Welington Alves e ainda lembra a frase de Vinícios de Moraes: **“Não há coisa no mundo mais viva do que uma porta”**

Juntos com todas as pessoas que citadas acima, a empresa quer dar vida a tudo que faz. Para realizar sonhos, para concluir projetos.

Como sempre em suas publicações a Post-Door descata projetos de diversos arquitetos e designers. A seguir, mostraremos alguns projetos realizados ao longo desses 21 anos.



Painel com TV | Suite Master Victor Dzenk
Mostra Construir Casa Design | Lagoa Santa | MG
Projeto: Ivana Seabra e BrunoViana

contato@ivanaseabra.com.br
brunovianna.arq@gmail.com
Fotografia: Henrique Queiroga



Painel com TV
Instalações Akmos | Santa Cruz
Contagem | MG
Projeto: Virgínia Reis
Design de Interiores
virginia@mydecorbook.com.br
www.mydecorbook.com.br

Fotografia: Osvaldo Castro



Divisão de Ambiente

Ambiente criado no Bairro Santo Antônio | BH
Designer: Norma Salgado

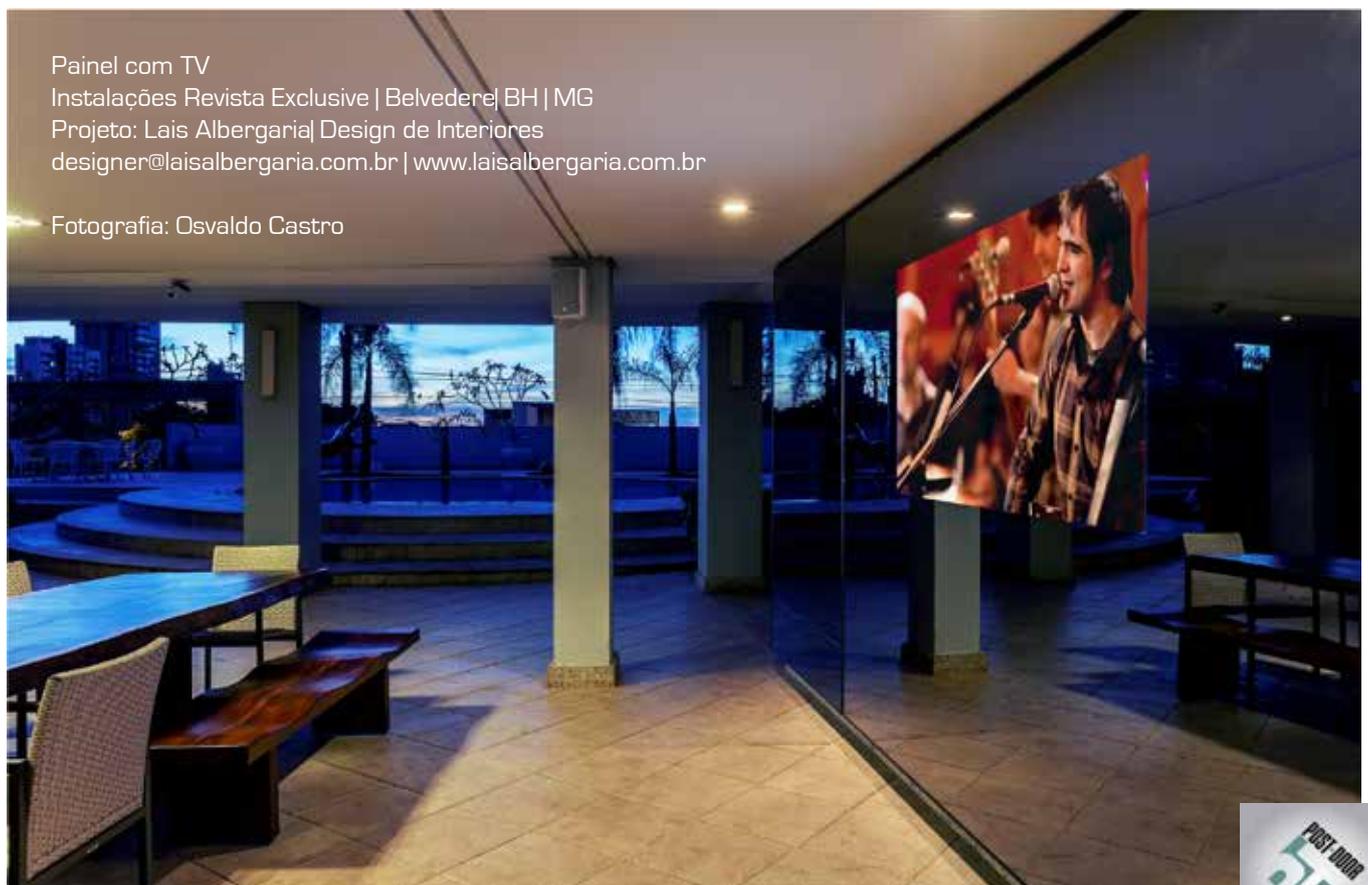
Fotografia: Fábio Cacique





SALA/HOME - SERRA | BH
Projeto de Maria Luisa Mendes
Designer de Interior e Iluminação
lumendes.designer@gmail.com

Fotografia Thiago Costoli



Painel com TV
Instalações Revista Exclusive | Belvedere | BH | MG
Projeto: Lais Albergaria | Design de Interiores
designer@laisalbergaria.com.br | www.laisalbergaria.com.br

Fotografia: Osvaldo Castro





Painel Giratório com TV
SALA DE JANTAR E CONVERSAÇÃO
Morar Mais por Menos BH 2015
Maria Luisa Mendes
lumendes.designer@gmail.com
Vanessa Menezes
vanessamenezes@vanessamenezes.com.br

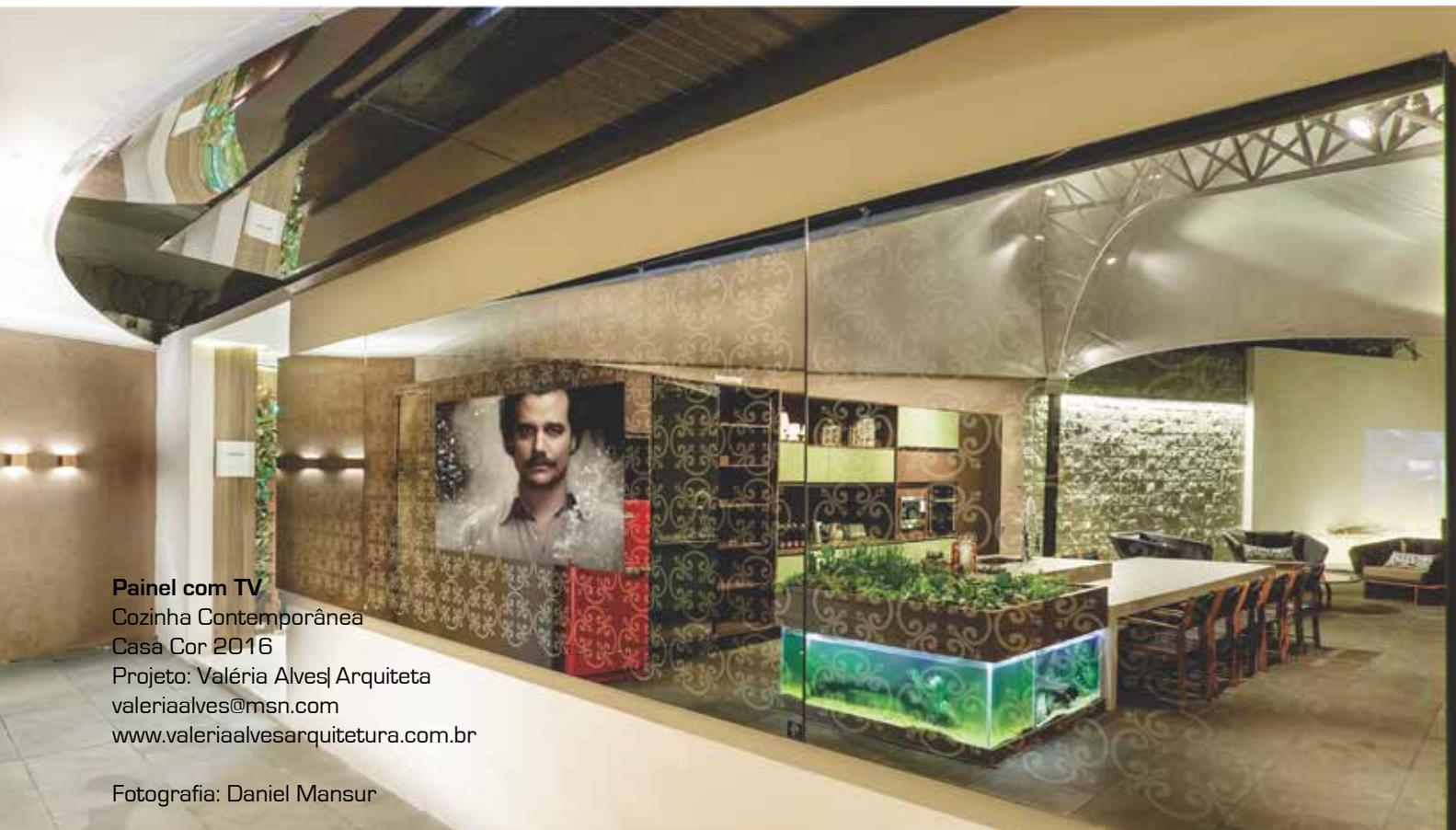
Fotografia Osvaldo Castro



Closet em espelhos e alumínio
Residencia Mangabeiras | BH
Designer Penha Paes
Portas deslizantes
com perfil 1154 e espelho
com película de proteção
e reforço oculto.

Fotografia Jomar Bragança





Painel com TV

Cozinha Contemporânea

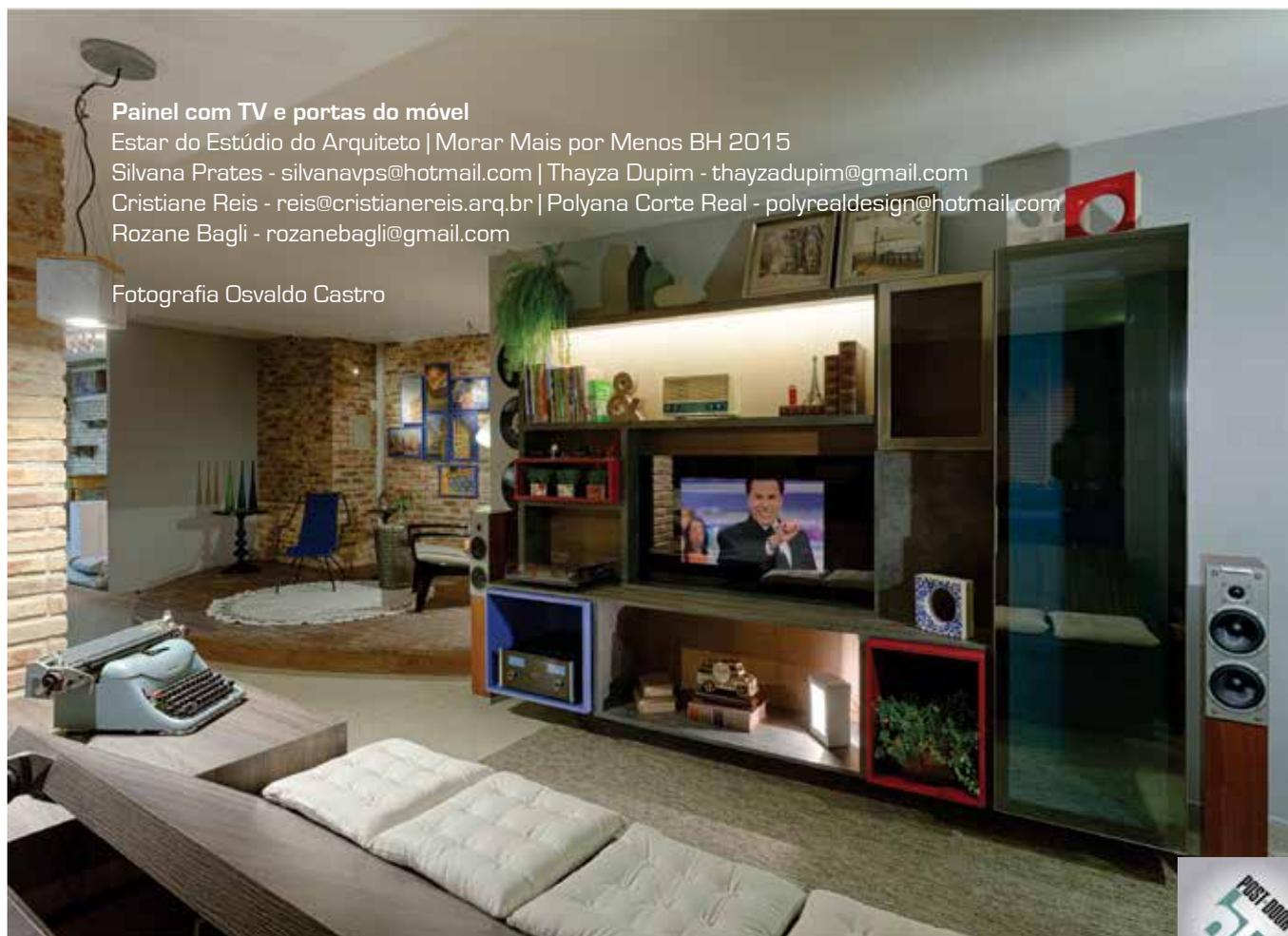
Casa Cor 2016

Projeto: Valéria Alves | Arquiteta

valeriaalves@msn.com

www.valeriaalvesarquitetura.com.br

Fotografia: Daniel Mansur



Painel com TV e portas do móvel

Estar do Estúdio do Arquiteto | Morar Mais por Menos BH 2015

Silvana Prates - silvanavps@hotmail.com | Thayza Dupim - thayzadupim@gmail.com

Cristiane Reis - reis@cristianereis.arq.br | Polyana Corte Real - polyrealdesign@hotmail.com

Rozane Bagli - rozanebagli@gmail.com

Fotografia Osvaldo Castro



Sala de reuniões
Juliana Frederico & Lessa Advogados
Armário Portas com TV
Arquiteta Letícia Dias
31 99628.0729 | leticiaod@yahoo.com.br
instagraman leticiadiasrenno
Fotografia: Alessandro Bastos





Porta deslizando com TV embutida
Mostra Construir Casa Design | Lagoa Santa 2015
Designers: Homero Avelar e Everaldo Amorin

Fotografia: Jomar Bragança



Painel com TV | Bilheteria/Foyer - Casa Cor 2016
 Projeto: Flávia Freitas | Design de interiores
flavia@ffarquitecturadesign.com.br
www.ffarquitecturadesign.com.br

Fotografia: Daniel Mansur



Você precisa.

Simples assim!



Portas especiais em vidro e alumínio
Portas e painéis com TV de LED embutida

Show room: R. Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio | Tel. 31 3412.8881
postdoor@post-door.com

Fábrica: Pedro Leopoldo | Tel.: 31 3662.3533
fabrica@post-door.com

facebook.com/PostDoor | post-door.com

Aceleradas

Por: Carlos Cortes | Eduardo Aquino | Luis Otávio Pires



Ingenium equipa os Land Rover

Os modelos nacionais da Land Rover Discovery Sport e Range Rover Evoque produzidas em Itatiaia (RJ) vêm agora com a nova geração de motores Ingenium (diesel e gasolina). Feitos em alumínio, eles são mais leves, têm cabeçotes de DOHC 16 válvulas. Geram 240 cv de potência e buscam proporcionar um consumo de combustível menor. No caso do Evoque, o motor permite que o veículo acelere de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos e atinja a velocidade máxima de 217 km/h.

Para conhecer de perto e fazer o test-drive nos modelos com os novos motores procure a concessionária Terra Nova, que fica na Av. Barão Homem de Mello, no bairro Estoril, em BH.

Land Rover/Divulgação



Land Rover Evoque atinge a velocidade máxima da 217 km/h com o novo motor

Jaguar/Divulgação



Jaguar elétrico I-Pace tem autonomia de 480 quilômetros

Dois motores elétricos para o Jaguar I-PACE

A Jaguar lançou na Europa o I-PACE, utilitário esportivo elétrico da marca, produzido na Áustria em parceria com a Magna Steyr. Equipado com uma bateria íon de lítio de 90kWh formada por 432 células e ampla capacidade térmica, o modelo é capaz de sair da imobilidade e alcançar os 100km/h em 4,8 segundos, além de possuir uma autonomia de rodagem de cerca de 480 quilômetros. Isso por causa dos dois motores elétricos idênticos que enviam tração para as quatro rodas. Uma característica importante é que seu carregador permite aos clientes recarregar até 80% da bateria em até 40 minutos. Os designers da Jaguar criaram o I-PACE como um SUV de proporções imponentes e silhueta marcante, que remete a um cupê. Seu design é inspirado no superesportivo C-X75, com linhas bastante agressivas e rodas de aro 22.

Ferramenta realiza leilão virtual

Mais de 300 lojistas compradores de veículos da Grande BH já acessam a plataforma virtual de negociação de carros "MapadoCarro.com", cujo principal diferencial é a capacidade de viabilizar a venda do usado ou seminovo em até uma hora. Basta ao usuário preencher um cadastro, agendar uma avaliação e pronto – o modelo já está disponibilizado para uma espécie de leilão virtual. Ao final do prazo, caso a melhor proposta agrade ao cliente a venda é fechada na hora. O valor referente ao negócio é depositado à vista na conta bancária. Tudo gratuito. Para saber mais acesse: www.mapadocarro.com



Cronos põe fogo na disputa entre sedãs compactos

Lançamento da Fiat é pelo menos R\$ 6 mil mais barato do que concorrentes Volkswagen Virtus e Chevrolet Cobalt

Fotos: Estúdio Cerri/Divulgação



A chegada do Fiat Cronos põe fogo no segmento de sedãs compactos no Brasil. Ele é disponível em cinco versões, sendo que a de entrada custa R\$ 6 mil menos do que os modelos equivalentes dos concorrentes Chevrolet Cobalt e o Volkswagen Virtus

Os valores mais atraentes, segundo a montadora de Betim, serão fundamentais para seus objetivos comerciais. Até 2018, a Fiat espera comercializar 30 mil unidades do Cronos, ou cerca de 3 mil veículos por mês emplacados no Brasil.

Fabricado em Córdoba, o Cronos estará disponível por enquanto no Brasil e na Argentina. A partir de agosto, o sedã começa ser comercializado também em outros países da América Latina, com exceção do México.

O segmento dos sedãs compactos está em segundo lugar no ranking das categorias mais procuradas pelos brasileiros, com 22% de participação, perdendo apenas para os hatchs compactos, que detém 40% da fatia do bolo. ▶





(1.3 Firefly e 1.8 E.torQ EVO), e três de transmissão (manual, GSR Comfort automatizada e automática de 6 marchas).

As versões 1.3 vem com motor Firefly quatro cilindros de 109 cv de potência e 14,2 kgfm de torque (ambos com 100% etanol). Já as opções 1.8 possuem motor E.torQ Evo VIS de 139 cv de potência e 19,3 kgfm de torque (também com 100% etanol no tanque).

Alguns itens de série em todos os modelos Cronos são o sistema multimídia UconnectTouch 7 polegadas, volante com comandos de áudio e telefonia, segunda porta USB, ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos (dianteiros), trava elétrica, chave com telecomando, sistema Iso-fix para fixação da cadeirinha infantil, sistema de monitoramento da pressão dos pneus, ajuste de altura do banco do motorista, sinalizador de frenagem de emergência.



O diretor de marca da Fiat América Latina, Herlander Zola, analisa que consumidores deste tipo de veículo buscam características presentes no Cronos. *“Eles querem carros com porta-malas amplo, mais espaço interno e segurança, fatores que pesam no momento da compra e que são evidentes no Cronos”*, garante.

Com porta-malas de 525 litros, o novo sedã é 10 mm mais comprido que o Argo. O fabricante destaca o design de linhas dinâmicas e esportivas que percorrem e unificam todos os elementos da carroceria do modelo. Essa esportividade, aliás, é pouco comum neste tipo de veículo. *“Só porque se trata de um sedã não precisa ser careta”*, acrescenta Zola.

A dianteira chama a atenção por seus traços fortes, com aspecto musculoso e de capô alongado. Essa característica é reforçada pelos faróis, que invadem as laterais e é complementada pela grade com elemento central cromado. O Cronos tem duas opções de motorização flex

Veja o preço de todas as versões do Cronos:

Versão	Preço
Cronos 1.3:	R\$ 53.990
Cronos Drive 1.3:	R\$ 55.990
Cronos Drive 1.3 GSR:	R\$ 60.990
Cronos Precision 1.8:	R\$ 62.990
Cronos Precision 1.8 AT6:	R\$ 69.990



Peugeot 3008 tecnologia aut

Nova versão Griffé Pack de
parte das vendas do SUV c



tem agora autônoma

deve representar maior
da marca francesa



A Peugeot começou a importar para o Brasil uma versão mais completa, cheia de tecnologia autônoma do seu utilitário esportivo 3008. Com nome de Griffé Pack, é R\$ 9 mil mais caro que o modelo convencional (o Griffé) que, por sinal, já oferece bastante conteúdo.

Motor, suspensão, itens de conveniência são os mesmos em ambas as versões. Só que a nova opção custa R\$ 154.990,00 contra R\$ 145.990,00 da disponível desde meados de 2017.

O 3008 Griffé Pack também deve vender mais, segundo expectativas da Peugeot, apesar do preço superior. A expectativa é que o mix seja 70% x 30%, mas para atingir seus objetivos comerciais, a subsidiária brasileira teve que negociar com a França. Afinal, já há uma fila de espera de 500 compradores pelo 3008 Griffé. A ideia do fabricante é duplicar o volume de importação do SUV este ano.

O motor do 3008 Griffé Pack é o mesmo 1.6 THP de 165 cv a gasolina, cujo torque surge com as 2.000 rpm. O balanço entre boa potência, torque e carroceria moderna resulta em ótimos números de consumo e diversão para todos a bordo. O câmbio é automático de seis marchas equipado com o novo comando por impulso elétrico e o modo Sport

A nova versão é superior em componentes de segurança, que esbanjam tecnologia autônoma. Elas se resumem na sigla ADAS, que significa Advanced Driver Assistance System, algo tipo Sistema Avançado de Assistência ao Motorista.

O ADAS 3008 GrifféPack inclui novos itens. Veja alguns:

1 Active SafetyBrake:Frenagem Automática de Emergência e Alerta de Colisão

2 - Detector de Fadiga e Alerta de Atenção do Condutor: deflagra um alerta se detectar que não houve nenhuma pausa ao volante após duas horas a uma velocidade superior a 65 km/h.

3 - Assistência de Farol Alto: Comutação Automática de Faróis Altos/Baixos, que alterna automaticamente entre luz alta e baixa, dependendo das condições do trânsito e de iluminação, e otimiza o tempo de circulação em luz alta.

4 - Leitor de Sinalização de Velocidade: reconhecimento de placas de velocidade, que as detecta, as lê e exibe no painel de instrumentos.

5 - Piloto automático inteligente com Sistema de Parada e Regulador De Velocidade Adaptativo com Função Stop: ajusta automaticamente a velocidade do veículo – no valor programado pelo condutor – e a distância em relação ao veículo da frente.

6 - Sistema de Ponto Cego Ativo e Correção e Alerta de Permanência em Faixa: com uma câmera na parte superior do para-brisas, o sistema reconhece linhas contínuas e descontínuas nas vias e alerta o condutor no caso de ultrapassagem involuntária.



Primeiro Centro Global de Inovação em Logística no Brasil

A HyperloopTT recebe instalações em Contagem (MG) como parte do acordo de R\$ 26 milhões para sediar no Brasil o Centro Global de Inovação em Logística e o novo XO Square, focado em trabalhar desafios logísticos com companhias globalmente

A Hyperloop Transportation Technologies (HyperloopTT) anunciou, na semana passada, a criação de seu Centro de Inovação como parte de um

novo contrato multimilionário com o Brasil para criar o novo Centro Global de Inovação em Logística da empresa, localizado na cidade de Contagem. O acordo, em parceria com o Governo do Minas Gerais, coloca o Brasil no centro da estratégia global da empresa para pesquisa e desenvolvimento em transporte de cargas através da tecnologia Hyperloop.

Com operações previstas para este ano, o centro global abrigará a divisão de pesquisas de logística da empresa, um laboratório de fabricação e um ecossistema de empresas líderes globais, startups, universidades, inovadores, cientistas e governos de todo o mundo focados em resolver crescentes questões em logística. O Centro é oficialmente apoiado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Município de Contagem.

O acordo foi feito por meio de uma parceria público-privada (PPP) com um investimento de aproximadamente R\$ 26 milhões em sua primeira fase, que inclui contribuições da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES), HyperloopTT e investidores privados. Além disso, um espaço físico de 22.000 metros quadrados e 4.000 metros quadrados de espaço construído foi fornecido pelo município de Contagem.

“O Estado de Minas Gerais e o Município de Contagem, em particular, são um dos centros de distribuição de carga mais importantes para o Brasil”, diz Bibop Gresta, presidente da HyperloopTT. “Com uma posição geográfica estratégica, uma alta concentração de grandes indústrias, e uma dedicação à inovação, é o local ideal para o Centro Global de Inovação em Logística da HyperloopTT”, completa.

“O Governo de Minas Gerais trabalha para fomentar o ambiente de empreendedorismo e inovação no Estado, incentivando jovens a se envolverem com pesquisa e tecnologia.

Nosso objetivo é aproximar grandes empresas e startups, gerando negócios e soluções inteligentes nas mais diversas áreas. Saber que Minas Gerais irá sediar o centro de pesquisa da Hyperloop significa que estamos de fato contribuindo para o crescimento econômico do nosso Estado por meio de novas vias, como a ciência, tecnologia e a inovação. A escolha fortalece e dá credibilidade para as ações que estão sendo desenvolvidas pelo governo”, disse o Secretário, Miguel Corrêa.

Desde o final de 2017, a liderança da HTT se reuniu com importantes órgãos da administração pública no Brasil. O objetivo é aproveitar uma série de estudos de viabilidade para diferentes rotas no Brasil, tanto para carga quanto para passageiros. Estes estudos visam o apoio técnico, financeiro e regulatório necessário para a implementação de um sistema Hyperloop no país.

HyperloopTT vai trazer a Hyperloop Academy ao Brasil

O acordo inclui a implementação do novo centro de inovação da HyperloopTT, o XO Square. Será um centro de desenvolvimento para a divisão de transporte de mercadorias e visa atrair mentes brilhantes que compartilham uma visão de inovação e humanização do transporte no mundo. O XO Square apresentará um laboratório de aceleração, incubadora e fabricação para as cinco linhas de pesquisa iniciais, com outras a serem adicionadas no futuro.

A HyperloopTT também está lançando sua primeira Hyperloop Academy no Brasil, para realizar projetos, treinamentos e parcerias com centros de conhecimento, como universidades, centros de P&D, startups e outras organizações. A Hyperloop Academy oferecerá oportunidades para a próxima geração de engenheiros, criativos e tecnologias para desenvolver o futuro do transporte.



**GARANTIA
DE FÁBRICA**

Tritury *desde 1974*
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

**LINHA
RESIDENCIAL**

*Com o triturador de resíduos alimentares
Tritury® Tweeny®, você não precisa mais se
preocupar com o lixo orgânico!*

COMPRE JÁ O SEU

 **(31) 2555-4897 / 3201-4899**

 **www.tritury.com.br**

 **tritury@tritury.com.br**

 **WhatsApp (31) 99608-4576**



Tritury *desde 1974*
Tweeny
TRITURADORES DE RESÍDUOS

AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG
FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Uma parceria entre a Vale S/A e Associação dos Condomínios Horizontais melhorará a segurança na região Noroeste

A ocorrência anual de incêndios que atingem as áreas de floresta do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que, em grande parte, tem origem em áreas críticas já conhecidas pelas comunidades, tem sido cada ano de aspectos alarmante, para acompanhamento das ocorrências.

Visando a prevenção e até mesmo o combate em tempo as associações dessa região, solicitaram à Vale S/A em novembro do ano passado, a compra de um Drone Inspire 1 V2.0

Junto à ASSOCIAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS - ACH, também participaram dessa solicita-

ção: • Associação dos Proprietários de Passárgada • Condomínio Morro do Chapéu • Condomínios Lagoa do Miguelão • Condomínio Jardim Monte Verde • Condomínio Retiro das Pedras • Associação Comunitária Quintas do Morro • Condomínio Fazendas Capitão do Mato • Associação Gestora Águas e Melhorias Parque do Engenho - ÁGA-PE • Associação Amigos da Estrada do Engenho - ASAVE • Associação dos Moradores e Loteamentos Serra dos Manacás • Associação dos Proprietários do Vale do Sol - APREVS • Associação dos Moradores do Jardim Canadá • Associação dos Moradores do Ville Des Lacs • Parque Estadual Serra do Rola Moça.

A 2ª Ten PM Juliana Shaefer falou sobre a importância de um drone na área de preservação. "Atualmente o drone é uma ferramenta de grande importância na área da segurança pública. Trata-se de um apoio aéreo em diversos casos de:

- busca de infratores após o cometimento de delitos;



- incursões em locais de risco;
- investigações;
- verificação de denúncias, dentre outros. Nesse sentido, o drone pode ser considerado uma alternativa segura, rápida e eficaz na atuação da Polícia Militar e no combate à criminalidade."



Também de acordo com o Senhor Warley de Paula Vieira Barbosa, 1º Tenente BM - Comandante do Pelotão de Combate a Incêndios Florestais (PCIF), a aquisição do Drone para o usufruto e posse do Pelotão de Combate a Incêndios Florestais (PCIF) auxiliaria muito em suas atividades Operacionais, principalmente, de Prevenção aos Incêndios Florestais, no que tange ao Patrulhamento e Vigilância Aérea de toda extensão das Unidades de Conservação da RMBH (Belo Horizonte, Nova Lima, Brumadinho e Ibirité).

O referido equipamento tem o encargo de visualizar as ações de extinção ao fogo, fornecendo subsídios aos Postos de Comando no assessoramento do emprego efetivo dos recursos disponíveis para as operações.



Rua Heston, 47
Jardim Canadá | Nova Lima
achcondominios@gmail.com
31 3547-2114

TUDO MUDA, QUANDO MUDAMOS O OLHAR...

Algumas pessoas continuam olhando para o velho trem quando o novo já estacionou na plataforma.

Bert. Hellinger

O modo atual de viver está sobrepondo os valores econômicos sobre a vida na terra, o que tem trazido intermináveis sofrimentos, motivo pelo qual precisamos abandonar definitivamente, crenças, culturas e dogmas que alimentam dores e medos e destroem nosso planeta.

A natureza nos disponibiliza todos os recursos necessários para uma vida de qualidade. Mas, infelizmente estamos utilizando-os de forma equivocada, no excesso.

A água, que sustenta a vida no Planeta – nós humanos somos constituídos de 70 a 95% de água - está cada vez mais contaminada e escassa. Pesquisas científicas já nos indicam que nas próximas décadas estaremos aniquilados pela falta dela. E mesmo tendo consciência do quanto somos afetados por isso, ainda somos incapazes de adotarmos ações individuais e coletivas que alterem essa perspectiva.

A inteligência humana ainda não conseguiu superar os problemas criados. O conceito de inteligência baseado no desempenho cognitivo, foi ultrapassado pela inteligência emocional, mostrando que se o gênio não soubesse lidar com suas emoções, ele não teria grandes resultados. Mas não parou por aí. Atualmente tem se difundido o conceito de Inteligência Espiritual - em que o indivíduo se espelha na consciência Divina – desenvolvendo os sentidos e ações sublimes com objetivo de valorizar a vida, e reconhecer em si e no semelhante a presença do Criador de tudo que é. A partir daí, ficamos criativos, e fazemos escolhas conscientes norteadas por valores que contemplam a beleza da vida, como a gratidão, humildade, coragem, solidariedade, inclusão, ética entre outros valores altruístas.

Quando definimos onde olhar, ampliamos nossa visão além dos interesses próprios; agimos com lealdade à serviço da vida, e começamos a ver fenômenos sem precedentes, acontecendo no aqui e agora.

Com essa nova inteligência, mudamos os olhares e as atitudes, o que faz com que as mudanças necessárias fiquem mais leves e tenha resultados positivos na vida de todos e na natureza, é claro. Desenvolver clareza mental e paz interior é nossa responsabilidade individual, para realizar intervenções que façam a diferença em nossas vidas. Atuar em coletivos – associações de moradores ou profissionais, condomínios, cooperativas, grêmios estudantis, ecovilas, é nossa chance de fortalecer nossos eus e unir forças para que as ações que potencialize a vida desenvolvam com mais eficácia.

O Planeta Terra é nossa Grande casa, e todos somos uma grande família. Manifestar gratidão, é permitir que nossa energia flua como as ondas do mar. Vai e volta. Assim todos, e conseqüentemente, cada um de nós receberá a energia necessária para continuar usufruindo uma vida de qualidade e preservando a natureza para as próximas gerações.

Angela Mendes

Formada em Serviço Social e Direito.
Consultora Jurídica - Terapeuta Familiar e Master Coach
Idealizadora e Instrutora do workshop - O Despertar do Ser.
Sócia Fundadora do Vilarejo Amaranço.

31 99971-5729 - WhatsApp



Legislação Profissional

A Arquitetura e Urbanismo é uma profissão com um campo amplo de atuação, inclusive, muitos profissionais da área desconhecem quais as atividades podem legalmente desempenhar.

No mundo globalizado em que vivemos a interligação entre as profissões se torna cada vez mais presente e “os saberes” se misturam de forma que nem mesmo os profissionais conseguem enxergar claramente os limites das suas competências legais.

É o que temos observado principalmente entre os designer de interiores, arquitetos e engenheiros. Muito embora alguns conhecimentos e matérias acadêmicas sejam coincidentes, cada um ocupa seu lugar, tem sua importância e principalmente deve assumir sua responsabilidade ao assinar cada projeto. Os profissionais não devem se encherar como concorrentes mas, como complementares entre si.

Eu sempre digo: o Arquiteto e Urbanista deve saber exatamente o seu lugar. Nem além, nem aquém, para que possa desempenhar, com primor, o seu ofício.

E, afinal, quais são as atribuições legais pertinentes aos arquitetos e urbanistas?

Lei 12.378/2010

“Art. 2º As atividades e atribuições do arquiteto e urbanista consistem em:

- I - supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica;
- II - coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação;
- III - estudo de viabilidade técnica e ambiental;
- IV - assistência técnica, assessoria e consultoria;
- V - direção de obras e de serviço técnico;
- VI - vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem;
- VII - desempenho de cargo e função técnica;
- VIII - treinamento, ensino, pesquisa e extensão universitária;

IX - desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, padronização, mensuração e controle de qualidade;

X - elaboração de orçamento;

XI - produção e divulgação técnica especializada; e

XII - execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico.

Parágrafo único. As atividades de que trata este artigo aplicam-se aos seguintes campos de atuação no setor:” Arquitetura e Urbanismo, Arquitetura de Interiores, Arquitetura Paisagística, Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, Planejamento Urbano e Regional, Topografia, Tecnologia e resistência dos materiais, Sistemas construtivos e estruturais, Instalações e equipamentos referentes à arquitetura e urbanismo; Conforto Ambiental e Meio Ambiente.”

E para facilitar ainda mais a nossa vida, a Resolução 21 de 04 de Maio de 2012 detalha todas essas atividades para fim de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT).

É importante esclarecer que nenhuma especialização gera atribuições, com exceção da especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. As demais especializações vão gerar apenas maior conhecimento sobre o assunto.

Depois de toda essas informações, fica fácil responder a pergunta que mais ouvimos da sociedade:

“quero construir uma casa, devo contratar um arquiteto ou engenheiro?”

Resposta:

de acordo com a lei, deve-se contratar um arquiteto para desenvolver o projeto arquitetônico. Já a execução de obras, que é uma atividade compartilhada com a engenharia, pode-se contratar um engenheiro ou um arquiteto.



Letícia Miranda

Arquiteta e Urbanista
Especialização em Iluminação
e Design de Interiores
(31) 98485-1990 |
arquitetalm@gmail.com

Minha casa, meu santuário

A nossa casa é uma espécie de santuário, um mundo perfeito que criamos para viver em harmonia e também um refúgio nesse universo cada vez mais digital. O mundo lá fora pode estar um caos, mas é dentro da nossa casa é que encontramos a paz e a tranquilidade, independente de como anda o universo. Dessa forma, podemos dizer que uma das melhores maneiras de conhecermos realmente uma pessoa é visitando a sua casa, ou seja, o seu mundo. É pela disposição e desenhos dos móveis, adornos e também pelas lembranças e conexões acumuladas nas imagens dos porta-retratos, além de diversos outros fatores que contribuem para entendermos como aquela determinada pessoa se relaciona com o universo e com as outras à sua volta.



Por este motivo, está cada vez mais claro que, ao cuidarmos bem da nossa casa, estamos cuidando de nós mesmos. A chegada de uma planta nova para aquele cantinho esquecido da sala pode trazer muito mais benefícios do que a compra de uma roupa nova ou até de uma joia. Um arranjo floral na mesa de jantar ou qualquer outro espaço da casa, por mais simples que possa parecer, é responsável por deixar o ambiente muito mais leve e inspirador. Cuidar da casa onde vivemos é o maior presente que podemos nos dar. É ali que passamos grande parte da nossa vida. E na maioria das vezes, os momentos mais felizes, comprovante a tese de que a felicidade está nas coisas simples. Pesquisas das Universidades de Bergen (Noruega) e Gutemburgo (Suécia) apontam que a capacidade de fazer mudanças estruturais em um imóvel é essencial para nos reconhecermos como pertencentes à casa. Isso nos ajuda a criar e manter um elo emocional com o espaço. É por este motivo que sentimos saudade de casa quando passamos muito tempo fora. Ou então, depois de um dia cansativo ou de estarmos diante de um grande problema, tudo o que queremos é chegar em casa.

Pensando no bem-estar, muita gente vai atrás de profissionais especializados como arquitetos, designers de interiores e paisagistas, em busca de projetos que reflitam o estilo dos moradores e traga como consequência direta a qualidade de vida. Investir num projeto ou num layout bacana é o primeiro passo para quem pretende viver numa casa aconchegante e harmoniosa. Não estou falando de luma residência cercada de luxo e sofisticação. Aliás, nada mais luxuoso ultimamente que o essencial. Ninguém quer perder tempo e, principalmente dinheiro, adquirindo coisas que jamais contribuirão para nos tornar pessoas melhores e mais otimistas. Ao assumir que você pode e deve ser responsável por tudo aquilo que te faz bem, o ato de cuidar da casa pode ser libertador, e ao mesmo tempo, uma excelente terapia. Você certamente já ouviu casos de pessoas que tinham o objetivo de dar aquela repaginada na sala de TV apenas com a troca das almofadas do sofá e do tapete, mas conseguiram na verdade é dar uma repaginada na vida. E é por isso que estarei aqui com vocês, contribuindo para falar sobre pequenas ou grandes mudanças, que podem contribuir para nos deixar muito mais felizes.



Junia Nocchi

Consultora em relacionamento
e RP da Casa Cor Minas
31 99970.7719
junocchi@hotmail.com

O desenho a mão como ferramenta no desenvolvimento de ideias e projetos

Desde o ano de 1826, nos primeiros cliques de uma máquina fotográfica, até os dias atuais, acompanhamos um avanço vertiginoso da fotografia e da informática, com uma profusão de softwares e aplicativos, os quais interagem e também disputam a comunicação visual nas mais diversas áreas, como a Moda, o Design e a Arquitetura e Urbanismo. Talvez até por esta profusão de oferta gráfica e digital, a ilustração manual retorna com força total, sendo o desenho considerado uma linguagem falada por todo o mundo, em todas as línguas, ganhando nuances diversificadas e muito interessantes, de acordo com a área trabalhada e a cultura de cada povo. A ilustração manual é uma arte, e como tal, carrega em si uma "assinatura" nos traços do desenhista.



O esboço à mão livre é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da atividade criativa do arquiteto e do designer. Para estes profissionais, são muito utilizados os croquis. Os croquis são desenhos rápidos, feito para expressar e desenvolver idéias e projetos, sem seguir regras formais ou técnicas muito elaboradas. Esta técnica é considerada uma das etapas do projeto, e caracteriza-se por linhas puras, com texturas rápidas de grande poder representativo e expressivo. Os principais materiais para elaboração do mesmo são também simples, como o lápis, grafite, pastéis, crayons, nanquins, aquarela, marcadores, dentre outros. Mesmo depois do uso consolidado de programas importantes nos processos arquitetônicos como o CAD, SKETCH-UP e REVIT, o croqui continua sendo um instrumento útil e poderoso e várias plataformas digitais atuais são voltadas para o desenho à mão livre, dando suporte ao pensamento criativo. Na interação profissional/cliente, o croqui potencia a intimidade do profissional com a expressão das próprias idéias, abordando rapidamente proporção, profundidade volumetria, formas e até cores.

No caso do ensino, pela facilidade de navegar no mundo digital, a maioria dos estudantes de arquitetura e design dominam o computador tão bem quanto os mais experientes profissionais. Porém, o desenho à mão livre continua sendo dominado por muito poucos e os estudantes e recém-graduados não desenhavam tão bem quanto há alguns anos. Talvez eles simplesmente não estejam sendo ensinados ou não lhes seja permitido desenvolver as habilidades de interagir com o desenho. Assim, o ensino do croqui em workshops e oficinas possui a finalidade de capacitar o aluno/profissional para a expressão de suas idéias, experimentando novas possibilidades de representação e suporte no processo de projetos, permitindo a expansão da criatividade e da liberdade criativa.



Cioli Stancioli

arquiteto, designer e fotógrafo.
contato@cioliarquitetura.com.br
31 2551 2114 | 98873 5020
www.cioliarquitetura.com.br

Harmonia Facial e o século XXI: O que fazer para expressar o melhor de si!

O aviso do som convocava para embarque imediato dos passageiros com destino a Belo Horizonte. Era o Aeroporto de Congonhas lotado e a correria de sempre. Um mix de gente do mundo inteiro em meio a garoa paulista habitual onde os corredores exalavam aquele delicioso cheiro de café e pães de queijo! Voltávamos de um encontro empresarial das principais líderes mulheres brasileiras que foram contar suas experiências no ramo gerencial!! **Loreal, Le Postiche, Microsoft, Twitter, Schneider do Brasil, Coca Cola, Vult, e sua representantes máximas juntas e poderosas!!** Juliana, minha esposa e administradora da Permeata Dermocosméticos estava fortificando suas habilidades de gestão e eu, marido acompanhante de executiva, acabei ficando com minha cabeça fervilhando!

Sentei no avião e, após a aeromoça finalizar os preparativos de decolagem, peguei minhas anotações que me marcaram no evento! Como cirurgião plástico há mais de 10 anos, sempre lidei com um público predominantemente feminino! Participar deste evento era conhecer mais ainda deste universo tão fantástico! Aprendi e fortifiquei várias lições que tenho implantado em nossas empresas e as vejo como tendências atuais! As palavras mais valorizadas pelas líderes foram **“respeito, ética, gente, simplicidade, paixão, confiança e amor”** e ecoaram em vários momentos! Sorriso no rosto e euforia instantânea se misturavam pois, acredito que todo o sucesso é consequência dessa linha quando se as exercite no dia a dia!

A aeromoça, de maneira sempre gentil, oferece sucos e água! Acabei me remetendo a minha trajetória profissional. Tenho vivenciado o crescimento de técnicas de procedimentos estéticos faciais durante vários anos e me surpreendendo com muitos eventos agradáveis e desagradáveis consequentes dessa nova **“revolução tecnológica”!** A busca pela fonte da juventude, com resultados a curto prazo e técnicas minimamente invasivas tem criado um verdadeiro leilão da beleza. Muitas vezes prometem resultados milagrosos que frustam a expectativa dos pacientes! MD Codes, harmonização facial, bichectomia, rinomodelação, peelings milagrosos, modulação hormonal entre outros estão em todas as cartilhas de muitos profissionais!

Porém, hoje percebo que a avaliação da face se dá muito mais de uma maneira individualizada, contextualiza-

da na vida de cada pessoa e o que ela busca expressar. Fernand Aubry já comentava que **“Não há mulher sem beleza, só belezas escondidas que não estão cientes disso”!** Hoje, o conceito mais moderno de adequação de imagem passa por uma consultoria que vai desde a avaliação da face (pele e proporção facial), mas também de cabelo e suas cores, roupas e estilos, até gestos, linhas de expressão e postura! E é aí que entra o **“Visagismo”** Talvez Visagismo para alguns seja um termo relacionado a corte de cabelo, mas a palavra vem do francês Visage e significa rosto! Quem pretende trabalhar com estética e imagem deve estudar esse tema! Associado a uma pitada de sensibilidade artística muito bem descrita por Philip Halawell e os arquétipos defendidos por Carl Jung se somam para transformação do rosto!



Ufa, o piloto anuncia a aproximação do pouso!! Cabe ao cirurgião plástico, dermatologista, profissional da beleza, esteticista, nutricionista, consultor de imagem e outros afins a interpretação daqueles anseios e orientá-la nas possibilidades de técnicas atuais e o objetivo a ser alcançado! Mas

cabe ao profissional também orientar o não fazer! Sim, o não fazer muitas vezes é fazer!! A busca de um padrão pré-estabelecido pela mídia pode potencializar virtudes ou escondê-las! Pode destacar qualidades ou evidenciar limitações ou situações negativas!

O Brasil é um país fascinante, 9º PIB e 4º maior mercado de beleza do planeta. É um país da diversidade e da pluralidade! A individualidade, a cor da pele e do cabelo nunca estiveram tão em evidência! A verdadeira busca deve ser fundamentada no seu eu e naquilo que quer se expressar! Não gostar de um nariz adunco ou cabelo crespo, indiretamente não remete a necessidade de uma redução nasal ou alisamento do cabelo! Cirurgias plásticas bem conduzidas levam a expressão do melhor de si, mas mal conduzidas podem gerar conflitos pessoais e psicológicos com consequências desastrosas!

Finalizo, recordando das palavras de An Verhulst Santos, presidente da Loreal do Brasil, que disse: **“O Brasil é o laboratório do mundo, pois é o mercado mais exigente do planeta!”** Já que nós somos tão exigentes, não custa alinhar mais uma vez o dia a dia com respeito, ética, gente, simplicidade, paixão, confiança e amor! Me levanto da poltrona do avião e vou buscar minhas malas para solicitar um táxi, já pensando em um bom banho para descansar!

Marcelo Pereira

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Diretor Clínica Bella Derme
Pós graduado em Dermatologia e Nutrição Clínica
Speaker Permeata Dermocosméticos
Tel : 33510283
adm@clinicabelladerme.com.br
www.belladerme.com.br



Reuniões, entrevistas,
contratos, empregos...

Que cor usar para passar uma boa primeira impressão?

Sem dúvida, azul e preto são as melhores cores para vestir em uma entrevista de emprego, assinaturas de contrato, negociações.

Cores intensas como laranja ou roxo podem ser consideradas um pouco exageradas para uma entrevista.

Preto: Liderança

Impõe respeito mas, e se você usá-lo corretamente, denota um certo glamour e um toque de exclusividade,

Azul: Trabalho em equipe

Azul marinho é a cor de preferência para entrevistadores, une a sobriedade do preto à uma inspiração. Sensação de que virá uma surpresa boa.

Cinza: Lógico

Uma pessoa que veste cinza comunica independência com um certo risco de timidez ou individualidade.

Branco: Organização

O branco é aposta segura, mas você pode ser considerado entediante na primeira impressão, então use uma boa mescla.

Marrom e Bege: Confiança

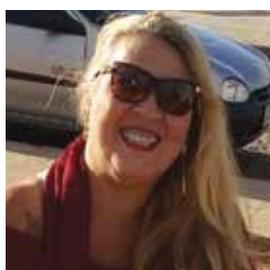
Essas cores inspiram sobriedade, confiabilidade e segurança.

Vermelho: Potencial

Transmite paixão e energia e é a melhor cor complementar. Está ligado a coragem, entusiasmo e energia.

Verde, amarelo, laranja, roxo

Essas cores costumam comunicar que você é divertido e atrai a atenção, mas não necessariamente transmitem confiança ou compromisso. O que pode não ser a melhor mensagem em uma oportunidade de negócios; de qualquer natureza.



Daisy Barbosa Braga

Designer de Interiores
Estudos e Terapias Alternativas
metamorfozes@gmail.com
31 99498.8708

Victor fala sobre as tendências 18/19

Início de ano é pura efervescência. Semanas de moda bombando ao redor do mundo. E é hora de ficar alerta às tendências do cenário fashion.

Patchwork

O mix de texturas, tecidos e superfícies funciona bem no inverno e no verão. Super aposta: girl and cool.



Mais xadrez!

Ele sempre dá o ar da graça. Desta vez o xadrez aparece com aquela cara de cobertor. Supercomfy! Vale a aposta em vestidos, saias e até terninhos. *Invista!*



Animal print

Se o estilo da mulher é menos romântico e mais selvagem, animal print nunca sai de moda e aparece com força renovada. Uma tendência é combinar sapatos e acessórios com a estampa da roupa, como foi desfilado na semana de moda de Nova York.

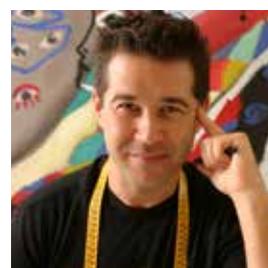


Oversized

Só exagerando para definir a trend que vem tomando conta das passarelas. O estilo proposto nas semanas de moda, passa por casacos amplos, vestidos e alfaiataria. Em marcas internacionais clássicas, ganhou super força! Fique de olho!



Victor Dzenk
Design de Moda
victor@victordzenk.com



Uma história de sucesso no Empreendedorismo Feminino

Há 3 anos conheci Isabel Gonçalves, uma mulher empreendedora, criativa, uma pessoa de garra e que usou dos seus maiores desafios para criar uma bela história na sua jornada feminina, apoiando mulheres, inovando os eventos do agronegócio e juntamente com todos os seus trabalhos Isabel vem despertando o seu lado feminino e encontrando esse equilíbrio criando novas estratégias para que a sua caminhada seja de realizações e abrindo novas possibilidades no empreendedorismo e na vida pessoal.

Isabel é Palestrante, Relações Públicas, Especialista em marketing empresarial, Fundadora da empresa Agrotour, Co-fundadora da Atreva-te, Co-fundadora do Grupo Mulheres que Caminham Juntas, Gestora do projeto “Eu tenho um Sonho” da instituição Tio Flávio Cultural, Assessora de comunicação de várias empresas, dentre elas Mamãe Sortuda.

Por que continuar quando as coisas não estão em crescimento?

Tudo começou quando ela teve uma ideia, um sonho ou uma necessidade. Em busca de se capacitar, fazer parte de grupos e de entender como fazer, “Você empreendedora”, aí sim Isabel começou a dar passos. Nessa fase se viu acreditando no seu negócio e comemorou cada vitória.

Com o passar do tempo começou a enfrentar desafios, “não havia progressos; as coisas não mudavam” relata Isabel, e foi nesse momento que ela compartilha o que aprendeu a partir daí.

“Devemos fazer pequenas pausas para avaliar o cenário e perceber a necessidade das abordagens novas. Comece a utilizar algo que te deixe confortável, como um caderno, um aplicativo de anotações, algo que seja como seu braço direito, algo que te inspire a continuar. As cores me inspiram e me motivam, assim uso papéis coloridos para escrever as ideias e projetos. Preciso que você se visualize e identifique como se comporta e porque está parada. Estive assim em 2013 quando a minha empresa completava 04 anos e eu estava em processo de mudança interna e não via nada a minha frente que pudesse me motivar a seguir. Um livro me encontrou ... em pequenas frases me abriu os olhos... esse é o livro “Personal Branding” do Arthur Bender, recomendo a leitura para trabalhar a sua identidade pessoal, entretanto recomendo também que você se permita ser encontrada por um livro, uma pessoa, uma instituição, documentário ou filmes. Você sentirá que é isso!



Comece a trabalhar a sua intuição; eu sei que não é fácil. Eu tive que aprimorar isso e estou em constante melhoria.

O conselho que deixo é, continue, continue, continue caminhando e dando passos mesmo que não enxergue a escada.

Continue empreendendo, fazendo conexões, ampliando suas redes de relacionamento e fazendo parcerias concretas para o sucesso do seu negócio.” Relata Isabel Gonçalves

“Os sonhos são o ponto de partida, e não de chegada. Você precisa de estratégia para chegar onde deseja!”

[Arthur Bender]

Instagram: @isabelcecilia.goncalves

Facebook: @isabelgoncalves



Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br



Dyson V9
Modernidade, design, tecnologia e potência. Este é o secador de cabelos do futuro.



Cinco anos.
103 engenheiros.
1600 km de cabelo testados.

Para desafiar verdadeiramente os secadores convencionais, foi preciso saber tudo sobre cabelos, do córtex à cutícula e das raízes às pontas. Lisos, ondulados, cacheados ou encaracolados e crespos 1600 km de cabelo real passaram pelos testes em laboratórios. Só assim pôde-se compreender a pressão que o cabelo sofre em cada secagem, o impacto do brushing e os efeitos da coloração e dos químicos.

A Dyson quis encontrar uma melhor forma de cuidar dos cabelos. Mas não era um hidratante ou uma poção mágica e sim um motor digital mais potente, o secador de cabelo Supersonico produz um jato de ar controlado a alta velocidade, para uma secagem rápida de alta precisão com menos temperatura e mais potência de ar, seis vezes maior que os convencionais, o único concebido com o motor no manípulo, e não na cabeça, eu testei um dos modelos e estou apaixonada

Para nós profissionais mais vantagens, a tecnologia deste maravilhoso secador reduziu e muito o ruído permitindo assim um melhor bate papo com as nossas clientes, outra vantagem, após ligado seu efeito de turbo faz com que o seu peso mude de pouco mais de meio quilo para 300 gramas quando está ligado, tornando o trabalho mais leve e rápido.

Ele pode ser encontrado nas versões profissional Prateado/Níquel e também doméstico, com acessórios que não caem facilmente por serem magnéticos e se ajustam de forma rápida e fácil.

Ele vem com um estojo lindíssimo de edição limitada desenhado por James Dayson. Eu já comprei o meu. Em breve no Salão Ohara Raad e Equipe.

Até a próxima edição .

Ohara Raad

Maquiadora e Hairstylist
ohara.raad@hotmail.com



Mais verde, mais vida por favor!

Nessa coluna vamos falar de um assunto que nós mineiros, somos muito familiarizados. Quem não gostaria de ter em casa uma horta com várias hortaliças, chazinhos, cheiro verde ou um lindo jardim em casa com várias flores? Isso é bem típico da nossa terrinha. E é disso que vamos falar.

Dicas de meio de cultivo, luminosidade, adubação, variedades, espécies, regas, podas, pragas e por aí vai.

Os jardins domésticos e as hortas assumem muitas formas, desde algumas plantas em vasos, potes, floreiras até grandes espaços no quintal.

Além da recompensa de produtos frescos e orgânicos livres de defensivos e adubos químicos as hortas e os jardins oferecem vantagens à saúde, meio ambiente e é uma terapia para quem planta e cuida.

Os benefícios no fim tornam o esforço físico e os custos da jardinagem valer o esforço, encanta que cultiva e cativa.

As questões ambientais e a sustentabilidade que também estão sendo abordadas através desses jardins, são surpreendentes. Ajuda a melhorar a qualidade do ar e com o sistema correto pode ajudar a reter e utilizar a água da chuva. **E é tendência mundial.**

Deixando o mundo mais saudável. Para aqueles que tem a sorte de ter um quintal, já entendem os benefícios à vida e saúde que vem com ele. Basta passar o tempo em seu próprio oásis, é tão refrescante, para não mencionar o espaço social para vizinhos amigos trocarem experiências e mudinhas também.

Mas e os que moram em apartamentos é possível desfrutar de um lindo jardim ou mesmo uma horta?

Ao mesmo tempo que nos tornamos cada vez mais conscientes quanto ao meio ambiente, estamos nos encontrando vivendo em espaços menores. Uma horta vertical ou um jardim é uma maneira perfeita de voltar a entrar em contato com a natureza e colher seus próprios alimentos deliciosos e nutritivos.

A boa notícia para quem mora em apartamento provavelmente, tenha sim espaço suficiente, mas é que está olhando na direção errada. Embora não tenha espaço suficiente para as plantas de pote ou canteiros, pode se criar um jardim vertical sendo funcional com ervas aromáticas ou hortaliças ou apenas decorativo e exuberante dentro e fora.

E o que podemos cultivar em um jardim vertical?



Cláudia Souza Carvalho

Paisagista
31 99910-7911
claudia.souza79@hotmail.com



- Podemos cultivar uma variedade surpreendente de plantas. Flores, samambaias, legumes, ervas e suculentas podem ser plantadas verticalmente. Dentro ou fora, um jardim vertical é perfeito.

Para tornar o seu jardim ou horta mais colorido, plante diversas variedades de diferentes cores, estruturas, perfumes e sabores. E como um bônus, refrescar o ar em sua volta, pois absorve poluentes e libera ar fresco na atmosfera.

Seja no quintal de casa ou no cantinho do apartamento, não importa: "o que realmente importa é que estamos deixando o mundo mais leve."

Então mãos à terra!



A Maçã

A maçã é o fruto da macieira, uma árvore com tronco de casca parda, lisa e copa arredondada, que chega a 10 metros de altura. É a fruta mais cultivada do mundo, tendo mais de 2,5 mil espécies.

Gastronomicamente ela é essencial na produção de sucos, doces, geléias, tortas, crepes, vinagre, chá e bebidas de teor alcoólico, como a sidra e o licor.

Uma fruta de clima temperado e contexto destemperado.

O texto aqui proposto é um sublinhar da representação simbólica da maçã, protagonista de vários momentos da história da humanidade. Na sua forma esférica, traduz globalmente os desejos terrestres. O fruto da árvore da vida, do conhecimento, do bem e do mal.

Na Grécia antiga, oferecer uma maçã para uma garota significava que você a estava pedindo em casamento e, caso ela aceitasse a fruta, aceitaria também seu pedido. De sabor suave, de coloração vermelha ou verde, a maçã, dentre todas as frutas mais simbólicas, tem um lugar central nas tradições de muitas culturas.

A Maçã do amor!

Típica do mês de junho: Festa Junina e Dia dos Namorados.

Foi a nós apresentada em 1954, quando a família espanhola Farré, especialistas em doces, desembarcou no Brasil. Ramon Farré Martinez, 77 anos, teve a ideia de usar uma fruta que temos, e muito, no Brasil, a maçã. O que fez foi cobri-la com uma calda vermelha cristalizada. Os galanteadores dos anos 50 presentavam as moças com o doce caramelado em um ato de romantismo. Na simbologia do romantismo, o amor, espetado num palito. O amor com gosto de maçã. Com certeza, não foi essa a maçã que expulsou Adão e Eva do paraíso.

De volta à mitologia grega, temos a maçã simbolizando a vida, a imortalidade, a sedução, a liberdade, a magia, o conhecimento, o desejo, a discórdia. Na mitologia grega, a maçã ocupa um papel significativo. Um elemento desagregador, como o pomo da discórdia atirado pela deusa ÉRIS, com a inscrição "a mais bela", que levou a disputa entre as deusas do Olimpo e consequentemente a guerra de Tróia.

Na morada dos deuses, o Olimpo, houve uma grande festa. "Todos" os deuses e deusas foram convidados. "Todos"? Quase todos! A deusa Éris (deusa da discórdia) não foi convidada, justamente para evitar o que acabou acontecendo: que ela levasse a discórdia para a festa. Mas a deusa ficou muito ofendida por não ter sido convidada e concebeu um plano dos mais engenhosos para perturbar a festa. Entrou sorrateiramente e atirou sobre a mesa do banquete uma MAÇÃ DE OURO, junto com um bilhete no qual estava escrito. "A Mais Bela!". As deusas do Olimpo não eram diferentes das outras mulheres (vaidade feminina), todas queriam ser considerada "A MAIS BELA!"

No final do concurso, restaram apenas três deusas: HERA (esposa de Zeus, poderosa, ciumenta, vingativa, terrível), PALAS ATENA (filha de Zeus, lutadora, sábia, a guerreira dos olhos verdes) e AFRODITE (também filha de Zeus, a deusa

do amor e da beleza, alegre, irresistível, a bela deusa dourada). As três disputavam o troféu e pediram a Zeus que resolvesse a quem ele cabia. Zeus, o maior dos deuses, chefe do Olimpo, deus dos raios, da chuva, senhor do céu e das nuvens. Zeus não teve coragem de desempatar essa disputa, então teve uma ideia: conveceu as candidatas a chamar um mortal para resolver a questão. E indicou para isso um menino, um príncipe troiano: PÁRIS. Mas o concurso não se resolveu na base da honestidade. HERA prometeu a Páris que o faria um rei poderoso que mandaria no mundo todo. ATENA, que faria dele o mais sábio dos mortais e o maior de todos os guerreiros. AFRODITE prometeu a ele o amor da mais bela mulher (vaidade masculina). PÁRIS não teve dúvidas, entregou a Maçã de Ouro a Afrodite. Só que a mulher mais linda da terra era HELENA, rainha de Esparta e casada com Rei Menelau. Com uma maçã...PÁRIS conquistou HELENA!

O fruto da árvore da vida. A árvore do conhecimento: unificador (imortalidade, fecundidade), desagregador (arrogância, prepotência). Do Bem e do Mal. Nas lendas do Rei Arthur, depois de ser ferido em uma batalha feroz, o Rei é levado para uma ilha chamada AVALON e ali ficou até ser curado, rodeado por mulheres que o ajudaram a descansar e se curar. O nome AVALON é traduzido como "ilha das maçãs".

Robin Hood, na simbologia dessa história clássica, nada se destaca mais que uma simples maçã, colocada cuidadosamente sobre a cabeça de um amigo fiel de Robin, na qual o herói, arqueiro exímio, com os olhos vendados, divide-a ao meio com uma flechada. Lealdade! Gratidão!

A maçã de Branca de Neve, do conto clássico escrito pelos irmãos Grimm e imortalizado por Walt Disney, coloca a filha e madrasta no centro da narrativa do bem e do mal: a rainha decidiu usar a maçã enfeitada para envenenar Branca de Neve.

Dos 13 trabalhos de Hércules, o décimo primeiro era colher três maçãs de ouro do jardim das Hespérides. Hércules teve que ir aos extremos do mundo, num longínquo país onde crescia a árvore sagrada, a árvore da sabedoria, que produzia as maçãs de ouro. Havia somente duas coisas que Hércules sabia da árvore sagrada: que ela era carinhosamente cuidada e protegida por três belas donzelas e que um dragão de cem cabeças protegia as donzelas e a árvore.

Na maçã, quando cortada em duas partes, se visualiza um Pentagrama-que é o símbolo do saber, o conhecimento do bem e do mal. O livre arbítrio. E se entre o sagrado aparecer o profano, a maçã, quando de novo cortada ao meio, faz uma referência ao sexo feminino. Adimir é sinônimo de contemplar. E é também "espanto" que beleza teria a Maçã sem o olhar de quem a admira.

Mito ou verdade foi justamente uma maçã que caiu sobre a cabeça de Newton e que o fez criar o conceito de Gravitação Universal.

Steve Jobs, já confesso dos Beatles, utilizou a Maçã para representar sua marca, a Apple. Uma maçã mordida, que representa o conhecimento, e porque Deus proibiu Adão e Eva de comerem o fruto da árvore do conhecimento. "Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás". Gênesis 2:17". A maçã verde, selo fonográfico da banda The Beatles e a Maçã de Steve Jobs, foram a mordida do milênio.

(Um VIVA ao Hotel Carioca, LAPA-Rio de Janeiro e em especial ao David e toda equipe. Breve, lançamento do livro Corvo Vol 2: 14 DIAS COM O VAMPIRO DA LAPA - Pedra da Gávea -O segredo da Esfinge Carioca- no FLIP 2018, Paraty- RJ e a minha produtora editorial Cristine Ferreira)



Paulo Purã

Escritor e professor de filosofia
pós graduado em ciência da religião
ppurana@bol.com.br



IMPÉRIO

DOS BALÕES

MÍDIA E IMPRESSÃO

A Império dos Balões é uma empresa especializada em mídia, impressão e infláveis dos mais variados. Trabalhamos com peças promocionais (rooftops e tendas), assim como mascotes, réplicas e todo material gráfico para melhor divulgação da sua marca como cartões de visita, banners, folders e flyers com preços exclusivos e produção relâpago!



SOLICITE PORTFÓLIO COMPLETO

 (31) 9 8470-2727  (31) 9 9440-3372

MEGA OFERTA!



R\$ 5.099,00
*Consulte condições

 (31) 9 9440-3372

 (31) 9 8470-2727

www.imperiodosbaloes.com.br

 /imperiodosbaloesbh

*Oferta válida por todo território nacional. Verifique condições de pagamento e estoque.



Garanta o sucesso de sua empresa

Seja um associado
31 3395-1822
www.acicmg.com.br

acic
associação comercial e
industrial de contagem



A semelhança entre o pavão e o outdoor é que os dois aparecem naturalmente.

A diferença:

No outdoor naturalmente quem aparece é **VOCÊ!**



Painéis de Led
Produção e veiculação de Outdoor
BH • Contagem • Betim
Impressão em lona | Pequenos e grandes formatos

Telefax: 31 3395.7163
comercial@rottapaineis.com.br

Rotta Paineis
A SUA MÍDIA NO CAMINHO CERTO!

Filiada



ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE OUTDOOR
E SIMILARES DO INTERIOR DE MINAS GERAIS



ASSOCIAÇÃO
MINEIRA DE
PROPAGANDA

www.rottapaineis.com.br